

An aerial photograph of a highway interchange with multiple lanes and ramps. A yellow rectangular box is overlaid on the right side of the image, containing the text 'RELATÓRIO ANUAL 2018'. The road surface is dark asphalt with white and yellow lane markings. Several vehicles, including a blue truck and a red truck, are visible on the road. The surrounding area is green grass.

RELATÓRIO
ANUAL
2018

 arteris

ÍNDICE

PÁG.3 SOBRE ESTE RELATÓRIO

PÁG.5 MATERIALIDADE

PÁG.9 IDENTIDADE

Missão, Visão e Valores
Mapa de atuação
Destaques do ano

PÁG.14 MENSAGEM DO PRESIDENTE

PÁG.17 INTEGRIDADE

Gestão da integridade
Estrutura de governança
Gestão de riscos

PÁG.23 CRESCIMENTO E RENTABILIDADE

Panorama do setor
Principais investimentos
Destaques das operações
Novos negócios
Resultados financeiros

PÁG.35 PESSOAS

Engajamento
Treinamento e desenvolvimento
Avaliação de desempenho
Comunicação
Remuneração e benefícios
Quadro de colaboradores

PÁG.43 SEGURANÇA

Segurança viária
Segurança do trabalho

PÁG.49 RELAÇÕES E DIÁLOGO

Órgãos reguladores e setoriais
Fornecedores
Usuários
Comunidades
Meio ambiente

PÁG.58 ANEXO GRI

PÁG.62 SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

PÁG.67 INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

PÁG.67 EXPEDIENTE

SOBRE ESTE RELATÓRIO

**GRI 102-1
102-5
102-52**

Desde 2006, a Arteris S.A. presta contas anualmente sobre os seus desempenhos operacional, econômico e socioambiental, bem como contextualiza os resultados obtidos. Assim, esta publicação é uma importante ferramenta de relacionamento e aproximação entre a Companhia e seus *stakeholders*.

GRI 102-54

Com vistas ao aprimoramento do relato, esta publicação adere formalmente, pela primeira vez, às Normas da Global Reporting Initiative (GRI): Opção Essencial. Os indicadores estão sinalizados no decorrer do texto e a relação completa pode ser consultada na página 58.

**GRI 102-45
102-50
102-56**

O conteúdo refere-se às atividades da *holding* e de suas concessionárias¹ no período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2018 e, para assegurar a exatidão das informações, os dados financeiros foram verificados pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes. Os demais foram aferidos internamente, com assentimento da Diretoria-Executiva.

GRI 102-53

Informações e dúvidas relativas ao conteúdo deste documento podem ser direcionadas para arteris@arteris.com.br ou pelo telefone +55 (11) 3074-2404. Sugestões também são bem-vindas e importantes para o aperfeiçoamento desta comunicação.

Boa leitura!

¹ Os indicadores da Global Reporting Initiative (GRI) não consideram a Vianorte, cujas operações foram descontinuadas durante o exercício.



MATERIALIDADE

GRI 102-46
102-48
102-49
103-1

GRI 102-40
102-42

O conteúdo deste relatório reflete os temas materiais, identificados ao longo do ano a partir de um processo que envolveu representantes de diferentes áreas e níveis hierárquicos da Companhia, além de grupos de *stakeholders* prioritários, identificados com base na estratégia e nos impactos do negócio: especialistas (ONGs, imprensa, consultores e academia); setor público (órgãos públicos, agências reguladoras e polícia rodoviária); entidades setoriais; acionistas; e parceiros.

GRI 102-43

Na primeira etapa – que considerou documentos institucionais e dos controladores, estudos setoriais e análises de empresas do mesmo setor de atuação –, foram identificados 20 temas, os quais foram priorizados, em fase subsequente, por meio de *workshops* internos e pesquisas *on-line* com mais de 100 colaboradores, além de públicos externos. Adicionalmente, para aprofundamento dos tópicos prioritários, foram realizadas entrevistas qualitativas com especialistas e representantes de cada público.

Como resultado, foram validados, pela liderança da Arteris, cinco temas materiais de sustentabilidade e dois temas transversais.

GRI 102-44
102-47

TEMAS MATERIAIS E TRANSVERSAIS 2018



INTEGRIDADE

- Garantir a integridade no relacionamento com todos os *stakeholders*.
- Demonstrar boas práticas de governança.
- Ampliar os mecanismos de avaliação e controle de riscos.

CRESCIMENTO E RENTABILIDADE

- Fomentar o desenvolvimento regional.
- Gerar valor para o negócio.
- Buscar novos projetos com rentabilidade.
- Oferecer mobilidade segura e eficiente.

PESSOAS

- Garantir que a trajetória profissional dos colaboradores resulte em valor: para o negócio e para a sociedade.

SEGURANÇA

- Oferecer ambiente de excelência e alto padrão em segurança para os trabalhadores.
- Transformar a sociedade, fortalecendo a cultura de mobilidade segura.

RELAÇÕES E DIÁLOGO

- Potencializar o diálogo e o relacionamento com a sociedade.
- Propor e promover discussões públicas sobre temas estratégicos para o negócio.
- Promover a gestão ambiental com foco na redução de impactos e identificação de oportunidades.

TEMAS TRANSVERSAIS

Inovação e tecnologia

- Conduzir todos os pilares sob uma perspectiva realmente inovadora.

Impacto social

- Conectar as ações sociais à estratégia do negócio.



IDENTIDADE

GRI 102-6
102-7

A Arteris mantém atuação 100% dedicada à operação, à melhoria, à ampliação e à conservação de cerca de 3,4 mil quilômetros de rodovias que interligam os estados de São Paulo, de Minas Gerais, do Paraná, do Rio de Janeiro e de Santa Catarina. Com receita bruta de R\$ 4,1 bilhões, destaca-se como uma das maiores Companhias do setor no Brasil.

GRI 102-2
102-45

As operações abrangem o controle de nove concessionárias, das quais quatro estaduais e cinco federais (veja a página 12), além da empresa Latina Manutenção, que presta serviços de manutenção e sinalização – em desmobilização desde 2017, com encerramento previsto para 2019.

GRI 102-5

O controle acionário é detido pela Participes em Brasil S.L., a qual tem ações divididas entre as empresas Abertis Infraestructuras S.A., líder mundial na gestão de rodovias em 14 países da Europa, América e Ásia; e Brookfield Motorways Holdings SRL, empresa global que investe em ativos reais de alta qualidade e de longa duração.



GRI 102-16

MISSÃO, VISÃO E VALORES



VALORES

- **Respeito à vida:** Zelamos pela segurança dos nossos colaboradores e usuários.
 - **Integridade:** Atuamos com ética, transparência e respeito às regras.
 - **Senso de dono:** Incentivamos pessoas que assumam responsabilidades. Persistimos na busca dos resultados com excelência e eficácia. Temos compromisso com resultados de qualidade.
- **Proatividade:** Buscamos promover em nossos colaboradores atitudes criativas e ousadas na busca de novas soluções.
 - **Colaboração:** Atuamos de forma colaborativa, respeitando e envolvendo as pessoas necessárias na tomada de decisão.
 - **Sustentabilidade:** Acreditamos na sustentabilidade de nosso negócio por meio do respeito às nossas pessoas, recursos e meio ambiente.
- **Meritocracia:** Valorizamos os colaboradores, desenvolvendo os profissionais e reconhecendo os melhores desempenhos com princípios meritocráticos.

ESTRUTURA SOCIETÁRIA



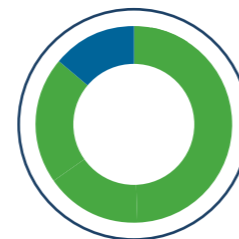
PARTICIPES EN BRASIL S.L

- 51%** Abertis Infraestructuras S.A
- 49%** Brookfield Motorways Holdings SRL



ARTERIS

- 82,03%** Participes en Brasil S.L
- 17,07%** Brookfield Aylesbury



MISSÃO

Atuar de forma relevante no desenvolvimento da infraestrutura necessária ao crescimento sustentável do Brasil, gerenciando com excelência e visão de longo prazo concessões rodoviárias, para agregar valor aos nossos usuários, colaboradores, poder público, comunidades das regiões onde atuamos e investidores.

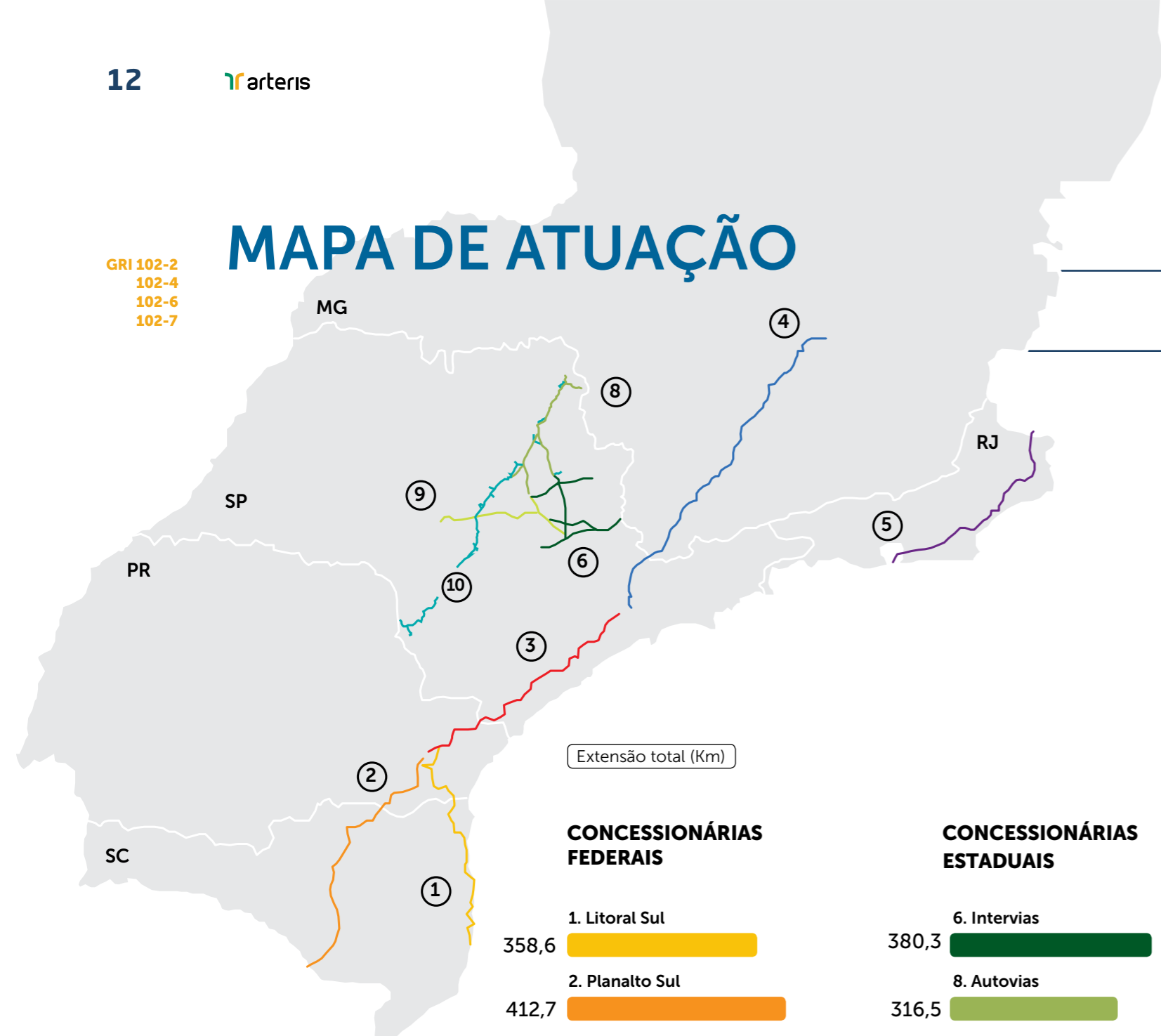
VISÃO

Fazer parte da história da infraestrutura do Brasil, sendo referência no setor de concessões rodoviárias.

Para mais informações, acesse www.arteris.com.br

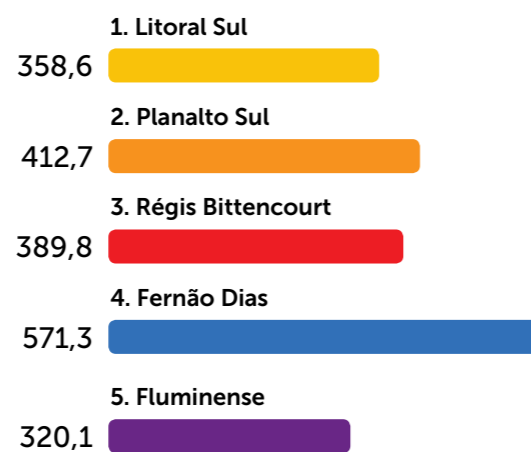
GRI 102-2
102-4
102-6
102-7

MAPA DE ATUAÇÃO

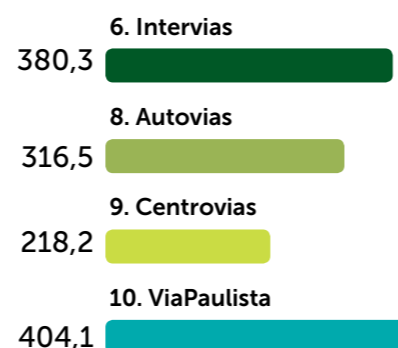


Extensão total (Km)

CONCESSIONÁRIAS FEDERAIS



CONCESSIONÁRIAS ESTADUAIS



DESTAQUES DO ANO

GRI 102-10

- Encerramento do prazo de concessão da Vianorte, que durante 20 anos investiu R\$ 1,6 bilhão em obras, prestação de serviços e ampliação do sistema rodoviário na macrorregião de Ribeirão Preto, no interior de São Paulo.
- Conquista da homologação integral de três praças de pedágio da ViaPaulista sem qualquer tipo de falha – feito inédito no Programa de Concessões do Estado de São Paulo.
- Entrega inicial do plano de investimentos da ViaPaulista e conclusão do conjunto de obras envolvendo a duplicação da Serra do Cafezal, na Régis Bittencourt.
- Contrato de abertura de crédito com o BNDES no valor de R\$ 3,6 bilhões, com prazo total de 27 anos e taxa de juros de IPCA + 6,42%.
- 5ª emissão de debêntures pela Intervias, no valor de R\$ 800 milhões, dividida em quatro séries, sendo: 1ª com custo de CDI +0,47%, pagamento de juros semestrais e vencimento em 15 de maio de 2020; 2ª com custo de CDI +0,90%, pagamento de juros semestrais e vencimento em 15 de maio de 2023; 3ª com custo de CDI +1,35%, pagamento de juros semestrais e vencimento em 15 de maio de 2025; e 4ª com custo de IPCA +6,76%, pagamento de juros semestrais e vencimento em 15 de maio de 2025.
- Quatro concessionárias entre as 20 melhores rodovias do País de acordo com a 22ª edição da Pesquisa da Confederação Nacional do Transporte (CNT).
- Redução de 46%² no índice de fatalidades nas concessões – considerando os períodos de 2011 a 2020, em linha com Década de Ação pelo Trânsito Seguro da ONU.
- Início de construção do primeiro viaduto vegetado em rodovias federais no Brasil.
- Emissão de Notas Promissórias na Régis Bittencourt no valor de R\$ 600 milhões.

² Excetuadas as concessões ViaPaulista, devido ao pouco tempo de operação, e Vianorte, pelo término do contrato.



GRI 102-14

MENSAGEM DO PRESIDENTE

O ano de 2018 foi intenso para nós, da Arteris. Em meio ao cenário político e econômico desafiador, mantivemos nosso programa de investimentos em novas obras e manutenção dos trechos concedidos e adotamos iniciativas em busca de ganhos de eficiência operacional e de custos.

Ainda que o período tenha apresentado sinais de início de recuperação da economia, refletidos no tráfego de nossas concessões, eventos extraordinários como a greve dos caminhoneiros, o fim da cobrança dos eixos suspensos e o término do contrato de concessão da Vianorte provocaram impacto negativo em nossas receitas de pedágio, que apresentaram redução de 3,4% em relação a 2017. Dessa forma, a geração de caixa, medida pelo Ebitda Ajustado, também registrou queda no ano (-5%), totalizando R\$1,7 bilhão.

Mesmo nesse contexto desafiador, continuamos a dedicar grande esforço aos investimentos – um total de R\$ 1,8 bilhão em projetos como a finalização das obras de duplicação na Serra do Cafezal, entrega do conjunto

inicial de intervenções na ViaPaulista e implementação de iluminação em LED nos trechos administrados pela Litoral Sul e Fernão Dias, entre outros.

Como resultado das iniciativas e dos investimentos, tivemos quatro de nossas concessionárias entre as 20 melhores rodovias do País, de acordo com a 22ª edição da Pesquisa da Confederação Nacional do Transporte (CNT). Destaca-se também a redução média de fatalidades ter atingido a marca de 46%, resultado em linha com a Década de Ação pelo Trânsito Seguro 2011-2020, da Organização das Nações Unidas (ONU), que prevê reduzir pela metade os acidentes viários com vítimas fatais em todo o mundo no decorrer deste período.

Os desempenhos operacional e financeiro e os investimentos realizados no período elevaram nosso endividamento em 14%. Ainda assim, o perfil da dívida manteve-se compatível e adequado à natureza do nosso negócio. Os custos a ela associados são competitivos e próprios para investimentos em infraestrutura.

Assumo a liderança da Arteris em um momento especial para o Brasil, no qual os investimentos em infraestrutura serão um vetor importante para a retomada da atividade econômica e a geração de empregos. Neste cenário, estamos motivados pelo apoio de acionistas que acreditam no potencial de crescimento do País e nas oportunidades de novas concessões rodoviárias. Assim, buscamos realizar nos primeiros meses de 2019 iniciativas para otimizar nossas operações, estrutura organizacional e atividades corporativas e de gestão. Adicionalmente, discussões regulatórias relevantes ao negócio estão no foco de nossas ações.

Iniciamos este novo ciclo preparados para aproveitar as oportunidades de criação de valor no setor, com uma gestão cada vez mais integrada, ganhos de eficiência operacional e reforço aos pilares que sustentam nosso negócio: colaboradores engajados, segurança – viária e do trabalho –, integridade, respeito ao meio ambiente e retorno adequado aos nossos investidores.

ANDRE DORF



INTEGRIDADE

GRI 103-1
103-2
103-3

PARA A ARTERIS, A INTEGRIDADE É UMA PREMISSA QUE PERMEIA TODAS AS ATIVIDADES DA COMPANHIA E ESTÁ EXPRESSA POR MEIO DE MECANISMOS DE CONTROLE, POLÍTICAS E PRÁTICAS ANTICORRUPÇÃO.

GESTÃO DA INTEGRIDADE

GRI 205-2
412-2

GRI 102-16

A Arteris conta com um robusto Programa de Integridade e, em 2018, deu continuidade ao trabalho de fortalecimento das práticas de *compliance* e dos princípios éticos que norteiam as atividades. Assim, no ano, foi concluído o treinamento *on-line* de 100% do quadro funcional sobre o Código de Conduta Ética, documento interno que visa orientar padrões de comportamento a serem adotados na condução das atividades e no relacionamento com públicos externos.

GRI 205-1

A agenda de treinamentos também contemplou a capacitação de todos os colaboradores em Política Anticorrupção. Os líderes e diretores foram os primeiros a receber treinamentos presenciais, com posterior replicação para os demais profissionais. Outra novidade

foi a primeira edição da Semana da Integridade, que abordou assuntos como anticorrupção, conflito de interesses e assédio moral. Por meio de recursos digitais, todas as concessionárias foram envolvidas e tiveram oportunidade de trocar conhecimento e experiências sobre os temas abordados. Os participantes foram ainda desafiados a escrever frases sobre o que é integridade.

Frase vencedora:

“Ser íntegro é sobre ser completo.

Não permitir que atitudes corruptas, por menores que lhe pareçam, possam roubar-lhe um pedaço, tornar-lhe outro ser, irreconhecível aos próprios olhos!”

Débora Galvão, Operadora de Pedágio da Fluminense

GRI 102-17

O uso adequado do Canal Confidencial foi especialmente abordado na Semana da Integridade e em campanhas internas ao longo do ano. Por meio da ferramenta, colaboradores e público externo podem alegar suspeitas de violação às regras internas, como o Código de Conduta Ética, e a legislação brasileira. Os relatos são consolidados por empresa independente – o que garante o sigilo do denunciante, caso ele queira – e encaminhados ao Comitê de Compliance, que reúne-se mensalmente para apuração dos registros formalizados. Em 2018, foram 267 relatos registrados.

GRI 205-1

Houve ainda incremento das regras internas de *compliance* com a publicação das Normas de Prevenção de Conflito de Interesse e de Interação com o Setor Público. Adicionalmente, foi criado um portal interno para registro das interações com agentes públicos. Assim, os colaboradores passaram a preencher um formulário na intranet para registro de reuniões e encontros com autoridades públicas. Além de facilitar o trabalho dos executivos na gestão desses relacionamentos, o novo recurso salvaguarda a Companhia e os colaboradores ao assegurar que as interações permaneçam arquivadas por tempo indeterminado.

GRI 102-12

O compromisso com a integridade foi endossado externamente pela adesão da sede e de suas concessionárias ao Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção, iniciativa do Instituto Ethos que visa unir empresas a fim de erradicar o suborno e a corrupção. Como resultado das políticas e medidas implementadas, a Companhia recebeu uma nota geral de 8,2, enquanto a média das organizações que aderiram a esse compromisso é de 6,7.

Acesse mais informações em www.arteris.com.br/institucional/integridade

GRI 102-17 CANAL CONFIDENCIAL
0800 721 0741
arteris@canalconfidencial.com.br
www.canalconfidencial.com.br/arteris

GRI 102-16 REGRAS INTERNAS RELACIONADAS AO PROGRAMA DE INTEGRIDADE DA ARTERIS

- Código de Conduta Ética
- Norma de Compliance
- Política Anticorrupção
- Norma de Brindes, Presentes e Hospitalidades
- Procedimento de *due diligence* anticorrupção (novo)
- Norma de Prevenção de Conflito de Interesse (nova)
- Norma de Interação com o Setor Público (nova)



TECNOLOGIA E INTEGRIDADE A FAVOR DA GESTÃO

Com vistas à melhor avaliação prévia para a seleção de parceiros, a Arteris adotou *due diligence* anticorrupção no início do ano, passando a identificar parceiros que possam representar risco para as operações. A partir de 2019, os principais fornecedores e parceiros passarão por treinamento *on-line*.

GRI 102-18

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

A Arteris conta com uma sólida estrutura de governança corporativa, com práticas instituídas em linha com irrefutáveis modelos adotados no Brasil e no exterior.

ASSEMBLEIA GERAL

- Reúne-se ordinariamente uma vez por ano e, extraordinariamente, sempre que convocada.
- Presidida por um acionista escolhido pelos presentes, o qual indica um secretário para auxiliá-lo.
- Tem a função de eleger e destituir os membros do Conselho de Administração; fixar a remuneração dos diretores e conselheiros; entre outras deliberações com vistas ao desenvolvimento da Companhia.
- Cada ação ordinária tem direito a um voto nas decisões colegiadas.

GRI 102-24

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

- Reúne-se trimestralmente ou sempre que convocado pelo Presidente ou pela maioria de seus membros.
- Composto por no mínimo cinco e no máximo 11 membros – todos com mandato de dois anos, sendo permitida a reeleição.
- Tem a função de aprovar as diretrizes estratégicas do negócio, bem como eleger, supervisionar e destituir membros da Diretoria; entre outras atribuições.
- As decisões são aprovadas somente com deferimento de ao menos 75% dos membros.

GRI 102-32

GRI 102-20

COMITÊS DE ASSESSORAMENTO

- Reúnem-se, conforme demanda, antes das reuniões do Conselho de Administração.
- Composto por representantes da Diretoria-Executiva e dos acionistas.
- Endereça recomendações sobre temas a serem deliberados pelos conselheiros.
- Quatro comitês: de Investimentos e reequilíbrio; de Fusões e aquisições; Financeiro; de Auditoria e Compliance.

As atribuições e a composição do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria estão detalhadas no site de Relações com Investidores (ri.arteris.com.br) e no Estatuto Social da Companhia (também no site)

GRI 405-1

DIRETORIA-EXECUTIVA

- Reúne-se sempre que necessário, conforme convocação de qualquer um dos membros.
- Composta por no mínimo dois e, no máximo, sete membros – todos com mandato de um ano, sendo permitida a reeleição.
- Tem a função de zelar pela correta execução das deliberações da Assembleia Geral e do Conselho de Administração, com vistas ao alcance dos resultados planejados.

CONSELHO FISCAL

- Órgão de caráter não permanente, cuja instalação e atribuições obedecem à Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76).

GRI 102-11

GESTÃO DE RISCOS

A Arteris define diretrizes de Gestão de Riscos, desdobradas nos principais processos corporativos, conforme ratificado em 15 políticas endereçadas para todas as controladas.

No início de cada Ciclo de Gestão de Desempenho, os diferentes cenários são analisados e os impactos dos riscos potenciais avaliados para implementação das devidas medidas de reforço de contenção ou mitigação. Essas medidas compõem o Radar Estratégico, com 30 ações táticas monitoradas e acompanhadas em reuniões de gestão.

A metodologia de gestão e priorização dos riscos é baseada no Failure Mode and Effect Analysis (FMEA), utilizada pela ISO/TS 16949, e considera o modo como um risco pode ocorrer, bem como seu impacto no negócio. Assim, os riscos são priorizados e classificados em famílias a partir da probabilidade de ocorrência, da gravidade e dos mecanismos de controle para prevenção e mitigação – tudo mensurado por parâmetros numéricos.

Atualmente, o modelo de gestão de riscos da Companhia está em processo de integração com vistas a uma matriz de riscos única – a ser consolidada e apoiada por novas Normativas de Controle e por uma Política e Gestão de Riscos (em fase de aprovação interna) –, o que permitirá a uniformização da metodologia usada para mensurar e priorizar os riscos – comuns a todo o Grupo e específicos a cada concessão.

DESAFIOS, OPORTUNIDADES E INICIATIVAS

	Desafios e oportunidades	Objetivos	Ações táticas
Segurança	Aumento do tráfego	Operação segura	Implementação do Sistema de Gestão Integrado Corporativo
Crescimento e rentabilidade	Usuários e reguladores cada vez mais exigentes	Excelência operacional	Modernização e padronização dos processos de manutenção viária e conservação viação
	Avanço das tecnologias para cobranças eletrônicas	Crescimento	Acompanhamento e estudos de oportunidades
	Recuperação do tráfego pedagiado e melhora do cenário macroeconômico		
	Interrupção da cobrança dos eixos suspensos		
	Tempo-limite das concessões		Acompanhamento de processos regulatórios
	Busca por ampliação da receita na faixa de domínio		Incremento de receitas acessórias, com comercialização de serviços na faixa de domínio
	Riscos financeiros decorrentes do crescimento de operações e processos de financiamento do investimento, taxas de juros e taxas de câmbio flutuantes e <i>rating</i>	Otimização de investimentos	Inovações para redução de custos de capital
	Riscos financeiros decorrentes de custos operacionais não previstos e superiores à receita tarifária	Reequilíbrios	Ações colaborativas na identificação de pleitos com forte potencial de reequilíbrio
Ética	Risco de falta de alinhamento às normativas internas	Aderência aos mais rígidos padrões de governança corporativa	Intensificação do processo de auditorias internas e externas Condução do Programa de Integridade
Pessoas	Dificuldade na retenção de talentos	Desenvolvimento e gestão de pessoas	Revisão e aprimoramento de processos e normativas relativos à gestão de pessoas





CRESCIMENTO E RENTABILIDADE

GRI 103-1
103-2
103-3

ANO A ANO, OS INVESTIMENTOS DO GRUPO VÊM CONTRIBUINDO PARA TRANSFORMAR A REALIDADE DAS RODOVIAS CONCEDIDAS, APRIMORANDO CONTINUAMENTE SUAS CONDIÇÕES DE TRÁFEGO, COMODIDADE E SEGURANÇA, AO PASSO EM QUE BUSCA RETORNO POSITIVO PARA OS SEUS ACIONISTAS.

PANORAMA DO SETOR

De acordo com a Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR), em 2018 o fluxo de veículos nas rodovias brasileiras sob concessão privada caiu 1,9% em relação ao ano anterior. Considerando apenas a movimentação de veículos leves, como automóveis de passeio, a redução foi de 2,7% na mesma comparação, o que reflete a lenta recuperação do balanço financeiro familiar em um cenário com limitadas oportunidades no mercado de trabalho. No fim de 2018, a PNAD Contínua, divulgada pelo IBGE, indicava que cerca de 12,2 milhões de pessoas estavam em busca de trabalho no País no fim do ano.

Já o movimento de veículos pesados, como caminhões e transportes de cargas, aumentou 0,4% no período – variação pequena devido, sobretudo, à paralisação de caminhoneiros e aos bloqueios nas rodovias nos dez últimos dias de maio. O lento crescimento está em linha com o comportamento da indústria que, segundo o IBGE, encerrou 2018 com alta de apenas 1,1%, com ritmo abaixo do verificado em 2017 (2,5%).

Especificamente no Estado de São Paulo, o ano foi de estabilidade do índice total em comparação com 2017, resultado decorrente da alta de 1,6% dos pesados, o que compensou a queda de 0,5% dos veículos leves.

GRI 203-1

PRINCIPAIS INVESTIMENTOS

O ano foi marcado pelo encerramento do prazo de concessão da Vianorte, que durante 20 anos foi responsável pela administração de 236,6 quilômetros de rodovias na macrorregião de Ribeirão Preto, no interior de São Paulo. Ao longo desse período, foi investido R\$ 1,6 bilhão em obras, prestação de serviços e ampliação do sistema rodoviário, entre outras melhorias que consagraram as rodovias SP-330, SP-322, SP-325 e SP-328 entre as melhores do Brasil. A Arteris colaborou com a nova administradora do trecho de forma a garantir a perfeita manutenção das operações para os usuários durante o processo de transição instalado pela Agência de Transportes do Estado de São Paulo (Artesp).

Por outro lado, a ViaPaulista conquistou, de forma inédita no Programa de Concessões do Estado de São Paulo, a homologação integral de três praças de pedágio sem qualquer tipo de falha. A aprovação concedida pela Artesp foi efetivada nas unidades de Boa Esperança do Sul, Jaú e Coronel Macedo após meses de trabalho, em projeto que envolveu equipes de tecnologia, tráfego,

arrecadação, operações, engenharia e obras. Os esforços foram iniciados logo após a vitória, em leilão, do trecho das Rodovias dos Calçados, no Estado de São Paulo, que passa por 35 municípios das regiões de Franca, Batatais, Ribeirão Preto, Araraquara, São Carlos, Jaú, Barra Bonita e Itaí. Entre o licenciamento ambiental necessário para o início da construção das estruturas e a homologação foram apenas seis meses. Considerando a aquisição da maior parte dos equipamentos e as instalações para o início da fase de testes, foram investidos no período R\$ 140 milhões (veja página 26).

Em 2018, também foram concluídas as obras de incremento à duplicação da Serra do Cafezal, na Régis Bittencourt (BR-116), entre os municípios de Jucituba (SP) e Miracatu (SP). Destacam-se, nesse sentido, a entrega de dois pontos de retorno e de uma área de escape para eventuais casos de perda de freio dos veículos (veja página 28).

No total, a Arteris investiu, no decorrer do exercício, R\$ 1,8 bilhão em suas rodovias, dos quais R\$ 600 milhões destinados a obras e R\$ 1,2 bilhão à manutenção.

GRI 203-1

DESTAQUES DAS OPERAÇÕES

As obras mais relevantes no período, para as quais os investimentos da Companhia foram destinados, são as seguintes:



CENTROVIAS

Em 2018, a concessionária concluiu a implantação do complexo viário na SP-225, município de Itirapina (SP). O investimento inclui mais de nove quilômetros de vias marginais, seis quilômetros de ciclofaixa e passeio para pedestre, uma passarela, um dispositivo de retorno em desnível no km 94 e iluminação.



AUTOVIAS

Em 2018, a Autovias concluiu o terceiro ciclo de recuperação de pavimento, investimento de R\$ 251 milhões que visa oferecer melhor trafegabilidade e ainda mais conforto e segurança aos usuários. Toda a sinalização horizontal desses trechos, como a pintura de faixas, também foi renovada. Os lotes abrangidos foram: Antônio Machado Sant'Anna (SP-255), com 80,4 quilômetros entre Ribeirão Preto e Araraquara; Engenheiro Thales de Lorena Peixoto Júnior (SP-318), com 44,6 quilômetros entre Rincão e São Carlos; Anhanguera (SP-330), com 78 quilômetros entre Santa Rita do Passa Quatro e Ribeirão Preto; Cândido Portinari (SP-334), com 88 quilômetros entre Ribeirão Preto e Franca; e Engenheiro Ronan Rocha (SP-345), com 25,5 quilômetros entre Franca e Itirapuã.



VIAPAULISTA

Em novembro de 2018, a ViaPaulista completou um ano de administração do lote que corresponde a parte das Rodovias dos Calçados, que interliga Araraquara às cidades de Jaú, Avaré, Botucatu e Itaporanga, no interior de São Paulo, divisa com o Paraná. Nesse período, os investimentos totalizaram R\$ 140 milhões, com os quais todo o pavimento asfáltico foi recomposto, com correção de depressões, selagem de trincas e eliminação de degraus entre a pista e o acostamento. A concessionária também instalou mais de 61 mil metros de cercas, recuperou e implantou 12 mil metros de dispositivos de drenagem e recuperou cinco mil metros de defensas metálicas, entre outras iniciativas.

Com vistas à ampliação das operações na ViaPaulista, a partir do próximo ano, será iniciado um amplo projeto de obras. No total, 275 quilômetros de rodovias serão duplicados em até 10 anos, com investimentos na ordem de R\$ 1,8 bilhão, considerando todas as etapas. A primeira região beneficiada está entre os km 83+200m e km 147+300m da Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros (SP-255), de Araraquara a Jaú.



FERNÃO DIAS

A Fernão Dias concluiu a obra de adequação do sistema viário do posto fiscal e distrito industrial do km 949, divisa dos estados de São Paulo e Minas Gerais, a qual visa reforçar a segurança dos usuários e funcionários do posto fiscal e das transportadoras. No km 874, em Estiva (MG), foram instaladas luminárias com a proposta de melhorar a visibilidade do condutor, além da extensão de telas antiofuscantes próximas às passarelas e a implantação de calçadas. Em Contagem (MG), a passagem inferior no km 477 da BR-381 foi concluída com cinco meses de antecedência – o que foi possível graças ao método de cravação de estacas por martelo vibratório e o uso de peças pré-moldadas em substituição ao concreto, anteriormente, moldado no local. A concessionária também investiu cerca de R\$ 1,4 milhão em novos equipamentos de plataforma de autossocorro, com capacidade de carga e reboque para até 15 mil quilos. Além disso, houve aporte de R\$ 5,39 milhões na instalação de lâmpadas LED em substituição às lâmpadas de vapor sódio ou de mercúrio, conferindo melhor visibilidade para os usuários que trafegam à noite.



PLANALTO SUL

As obras de aumento de capacidade do trecho da BR-116 entre Curitiba (PR) e Mandrituba (PR) e as terceiras faixas executadas em Santa Cecília (SC) já mostram outro cenário aos motoristas, com mais fluidez, segurança e diminuição do tempo de viagem. Em 2018 foram investidos mais de R\$ 20 milhões em segmentos de terceiras faixas, contemplando municípios estratégicos, como Lages. No município de Mafra, foram concluídos 5,3 quilômetros de faixas adicionais, do km 9,6 até o km 16. A concessionária também investiu em melhorias no pavimento, obras de contenção na Serra do Espigão e elementos de proteção e segurança.

INTERVIAS

A fim de oferecer mais segurança aos usuários e à população lindeira, atrair empresas para o desenvolvimento econômico da região e facilitar a trafegabilidade, a Intervias investiu R\$ 136 milhões em duas importantes obras de duplicação, que serão concluídas em 2019. A primeira, na rodovia Engenheiro João Tosello (SP-147), abrange 15,9 quilômetros entre os municípios de Engenheiro Coelho e Limeira, além de duas passagens inferiores, três passagens superiores, duas pontes de concreto (leste e oeste), entre outros dispositivos. Já na rodovia Wilson Finardi (SP-191), foram duas duplicações: do km 49+700 ao 52+700, em Araras; e do km 70+200 ao km 74+721, em Rio Claro –, além de implantação de outros dispositivos, como um trevo no km 70+900, uma passagem interior e uma ponte de concreto.





RÉGIS BITTENCOURT

A Régis Bittencourt manteve-se focada nas obras de recuperação de pavimento nas pistas antigas da Serra do Cafezal, do km 361 ao km 357, na pista sentido São Paulo; e do km 348 ao km 354, na pista sentido Curitiba. Em julho, foram liberados ao tráfego os novos retornos do km 351, da pista sentido Curitiba para a pista sentido São Paulo; e do km 352, da pista sentido São Paulo para a pista sentido Curitiba. Já em agosto, foi liberada a área de escape do km 353, à direita da pista sentido Curitiba, na altura da região de Miracatu (SP). O dispositivo foi desenvolvido para entrada na caixa de brita em eventuais casos de perda de freio dos veículos.

A concessionária também retomou as obras de construção do trevo em desnível do km 17,5, ligando os municípios de Colombo, Pinhais e Curitiba. O projeto inclui a construção de uma trincheira adicional, paralela à existente, o que adicionará alças de acesso às ruas laterais (nos dois sentidos entre o km 16, 2 e o km 17,5). A conclusão está prevista para o início de 2019.

LITORAL SUL

A Litoral Sul inaugurou, no fim de dezembro de 2017, a ponte sobre o Rio Bela Cruz, na marginal Norte da BR-101/SC, em Itapema (km 147,2). Foi investido R\$ 1,6 milhão na construção da ponte, que beneficia diariamente 60 mil motoristas no trânsito da região entre os bairros Centro e Canto da Praia. Em 2018, também iniciou a etapa de obras para a reforma de seis pontes construídas há mais de 40 anos na BR-101/SC, nos municípios de Joinville, Araquari e Itajaí. Os trabalhos concentraram-se no reforço estrutural e na ampliação da capacidade das pontes, que passam a contar com acostamento. Foram investidos ainda cerca de R\$ 200 milhões em conservação do pavimento, sinalização e implantação de aproximadamente 200 km de iluminação em três rodovias sob concessão entre Curitiba e Florianópolis. O sistema contempla lâmpadas LED, que proporcionam mais conforto visual e segurança a quem trafega.

INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA PARA DESENVOLVER O PAÍS

Quatro concessionárias administradas pela Arteris – três estaduais (Autovias, Centrovias e Intervias) e uma federal (Fernão Dias) – figuraram entre as 20 melhores rodovias do Brasil na 22ª edição da Pesquisa da Confederação Nacional do Transporte (CNT). O estudo considerou pavimento, sinalização, traçado e infraestrutura de apoio (como bases operacionais e postos de serviço), entre outros aspectos.

A Fernão Dias foi a concessionária com o melhor desempenho em comparação com o ano anterior, subindo sete posições, alcançando o 14º lugar. Em setembro, a rodovia BR-381 que liga São Paulo e Belo Horizonte, administrado pela concessionária, já havia obtido destaque no Atlas da Acidentalidade 2018, promovido pelo Programa Volvo de Segurança no Trânsito (PVST), com base nos critérios da Polícia Rodoviária Federal.

A Centrovias, com o trecho da SP-225 que liga Bauru a Itirapina (SP), foi eleita novamente a terceira melhor rodovia do País. Já com a ligação entre Limeira e São José do Rio Preto (SP) da SP-310, a concessionária subiu do 16º lugar para o 7º lugar.

Autovias e Intervias mantiveram a quarta colocação pela administração da SP-330, entre São Paulo e Uberaba (MG). A Autovias também aparece, como responsável pelos trechos da SP-255, SP-318, SP-334 e SP-345, no 8º lugar, tendo a sua malha 100% incluída entre as 10 melhores rodovias do País.

Em 16º lugar e 17º lugar, aparecem novamente rodovias da Intervias com os trechos SP-215 entre São Carlos e Casa Branca, SP-352 entre Itapira e a divisa com Minas Gerais e SP-191 Rio Claro e Mogi Mirim, respectivamente.

O reconhecimento é resultado dos investimentos aportados nos últimos dez anos (mais de R\$ 20 bilhões) e reflete a melhoria contínua das condições de qualidade da malha viária, de segurança e de trafegabilidade aos usuários.

NOVOS NEGÓCIOS

Um novo ciclo de licitações, elaborado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e por agências estaduais, está sendo estudado pela Arteris. Isso porque, no âmbito federal, ao menos oito concessões deverão ser renovadas no âmbito do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI). Juntos, os projetos somam cerca de 2.400 quilômetros de rodovias, cujas operações geram caixa de aproximadamente R\$ 2 bilhões por ano.

GRI 102-7

RESULTADOS FINANCEIROS

TRÁFEGO PEDAGIADO E TARIFA MÉDIA

O volume total de tráfego pedagiado da Arteris em 2018 foi de 651,5 milhões de veículos equivalentes, queda de 2,9% em relação a 2017. O movimento reflete o término da concessão Vianorte e a interrupção da cobrança dos eixos suspensos, o que impactou diretamente o número de eixos equivalentes nas rodovias. Sem esses efeitos, a Companhia teria registrado um aumento de 1,4% no número de veículos equivalentes.

A tarifa média consolidada praticada pela Arteris em suas praças de pedágio foi de R\$ 4,33, o que representou uma leve redução de 0,5% em relação à tarifa média de 2017. Em bases comparáveis (excluindo-se a Vianorte), a tarifa média teve um aumento de 10,1% em 2018.

A tarifa média praticada das concessões estaduais foi de R\$ 7,76, uma redução de 0,5% em relação à tarifa média praticada de 2017. Já a tarifa média consolidada para as concessões federais foi de R\$ 3,10, 6,5% superior no mesmo comparativo.

RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS

Em 2018, a receita bruta da Arteris foi de R\$ 4,1 bilhões, valor 12,0% inferior em comparação com o registrado no ano anterior. O movimento decorre do menor volume de receita de obras, como efeito da conclusão das grandes entregas já realizadas nos últimos anos.

COMPOSIÇÃO DA RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS (%)

	2018	2017
Pedágio	69	68
Obras	30	31
Outras	1	1

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e despesas (excluídos a depreciação e amortização) totalizaram R\$ 2,6 bilhões, valor 9% menor em relação a 2017, explicado, principalmente, pelo término das obras da Serra do Cafezal. Os custos e despesas com efeito caixa somaram R\$ 924,6 milhões, uma redução de 0,2% no mesmo comparativo, o que demonstra que a Companhia está operando com eficiência mesmo com o início das operações da ViaPaulista. O resultado reflete os ganhos com o Núcleo de Soluções, estrutura implantada no ano anterior que concentrou a execução de processos administrativos em Ribeirão Preto (SP).

EBITDA E EBITDA AJUSTADO

O resultado operacional, medido pelo EBITDA, foi de R\$ 1,3 bilhão, montante 19,1% menor que o registrado em 2017. Sem considerar o efeito da provisão de manutenção, a redução foi de 5,0%, com EBITDA ajustado de R\$ 1,7 bilhão e margem³ de 64,6%. O movimento reflete a greve dos caminhoneiros, ocorrida no mês de maio; a interrupção da cobrança dos eixos suspensos sem carga nas concessões estaduais; o término do contrato da Vianorte; e o aumento na linha de provisão para manutenção em função do término de algumas concessões estaduais.

³ A Margem EBITDA considera a receita operacional líquida, excluindo as receitas de obras.



EBITDA E EBITDA AJUSTADO (EM MILHARES DE REAIS)

	2018	2017	Varição
Receita operacional líquida	3.855.646	4.406.011	-12,5%
Custos e despesas (excluídas depreciações e amortizações)	(2.601.066)	(2.854.475)	-9,0%
EBITDA ¹	1.254.580	1.551.536	-19,1%
Margem EBITDA (%)	48,0	57,4	-9,4 p.p.
(+) Provisão para manutenção de rodovias	432.660	224.654	92,6%
EBITDA ajustado ²	1.687.240	1.776.190	-5,0%
Margem EBITDA Ajustado (%)	64,6	65,7	-1,1 p.p.

¹ O EBITDA não é medida utilizada nas práticas contábeis e não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e, portanto, não pode ser comparado ao EBITDA de outras Companhias.

² Considera os ajustes relativos a reversões da provisão de manutenção de rodovias (pronunciamento contábil ICPC 01). A Companhia entende que o EBITDA ajustado é a melhor representação da sua geração de caixa operacional uma vez que a provisão para a manutenção é um item significativo que não possui efeito caixa na demonstração do resultado do exercício.

RESULTADO FINANCEIRO

O crescimento de 26,7% das despesas financeiras entre 2017 e 2018, combinado à variação cambial sobre o empréstimo em moeda estrangeira, resultou na piora de 33,5% do resultado financeiro negativo (R\$ 514,5 milhões) na comparação com 2017, quando a Companhia havia registrado resultado negativo de R\$ 385,3 milhões.

LUCRO LÍQUIDO

Em 2018, a Companhia registrou prejuízo líquido consolidado de R\$ 189,1 frente ao lucro de R\$ 246,9 milhões em 2017. Mesmo com a retomada da economia e com os reajustes tarifários acima da inflação, essa variação é explicada principalmente por efeitos não caixa decorrentes da rubrica de provisão para manutenção decorrentes do término que está próximo de algumas das concessões estaduais e também do aumento na rubrica de depreciação e amortização em função de grandes obras entregues pela Companhia como a Serra do Cafezal em dezembro de 2017, as quais são amortizadas linearmente e não pelo tráfego. Além disso, ocorreu no mês de maio a greve dos caminhoneiros, que teve como consequência a suspensão da cobrança dos eixos suspensos de veículos pesados sem cargas nas concessionárias estaduais, a qual será futuramente reequilibrada.

ENDIVIDAMENTO

A dívida líquida da Companhia totalizou R\$ 6,0 bilhões, um aumento de 14,0% em relação a 2017. A Arteris conta com recursos de longo prazo, concedidos pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), para financiar os programas de investimento das concessões federais. Até 31 de dezembro de 2018 já haviam sido desembolsados aproximadamente R\$ 4,1 bilhões referentes à essa linha de crédito, restando um saldo a utilizar de R\$ 620,5 milhões. Em 2018 também foram realizadas: a 5ª emissão de debêntures pela Intervias, no valor de R\$ 800 milhões, dividida em quatro séries; contratação de empréstimo em moeda estrangeira, com o The Bank of Nova Scotia, no valor de US\$ 50,0 milhões, com taxa de 3,7% e vencimento em 24 meses; e emissão de notas promissórias na concessionária Régis Bittencourt, no valor de R\$ 600 milhões, com custo de 107% do CDI e vencimento em 27 de junho de 2020.

Mais informações referentes à dívida estão detalhadas no Relatório de Administração, disponível em ri.arteris.com.br.

ENDIVIDAMENTO (EM MILHARES DE REAIS)

	2018	2017	Variação (%)
Dívida bruta	7.193.512	6.092.736	18,1
Curto prazo	1.092.444	1.069.235	2,2
Longo prazo	6.101.068	5.023.501	21,5
Posição de caixa	1.156.555	802.365	44,1
Caixa e equivalentes de caixa	1.038.259	698.941	48,5
Aplicações financeiras vinculadas ¹	118.296	103.424	14,4
Ajuste de posição derivativos	8.921	1.862	379,1
Dívida líquida	6.028.036	5.288.509	14,0

¹ Curto e longo prazos.

GRI 201-1

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO (DVA)

A Arteris gerou em 2018, em termos consolidados, valor adicionado de R\$ 955,0 milhões. Esse valor é resultante das receitas oriundas da prestação de serviços (R\$ 4,1 bilhões), menos custos relativos à concessão e construção, materiais e bens de consumo, serviços de terceiros e depreciação e amortização (R\$ 2,3 bilhões), mais dividendos, juros capitalizados e outras receitas financeiras (R\$ 141,7 milhões).

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO (%)

-19,4% Lucros retidos
29,1% Pessoal e encargos
21,8% Impostos, taxas e contribuições
68,5% Despesas financeiras, aluguéis e outros



PERSPECTIVAS

Dado os reequilíbrios contratuais, negociados com os órgãos competentes – após a entrega de importantes obras nos últimos anos e o início da arrecadação pela ViaPaulista, cuja estimativa de resultados é superar já nos primeiros anos o que havia sido arrecadado no

início das operações de Vianorte –, a Companhia prevê, para o próximo ano, melhor resultado financeiro, em linha com o aumento do tráfego nas rodovias, refletido pela expectativa de retomada das atividades econômicas e industriais.





PESSOAS

GRI 103-1
103-2
103-3

A ARTERIS CONDUZ O DESENVOLVIMENTO DE SEUS COLABORADORES DE FORMA QUE O CRESCIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL DE CADA UM ESTIMULE O CRESCIMENTO DO NEGÓCIO. RETER TALENTOS E ENGAJAR O PÚBLICO INTERNO ESTÃO ENTRE AS PRIORIDADES DA COMPANHIA.

O ano de 2018 foi marcado por ganhos de eficiência e avanços para um modelo de gestão de pessoas e processos cada vez mais moderno e digital. Em linha com a busca por melhoria contínua, atividades transacionais, parte delas ligadas à prestação interna de serviços, foram alocadas no Núcleo de Soluções, em Ribeirão Preto (SP), com mais sinergia no desempenho das funções. As equipes de atendimento ao usuário – 0800 e Ouvidoria – também foram totalmente integradas à estrutura, além de unificadas para atender o Grupo todo. Dessa forma, surgem novas funções na estrutura de 0800, com oportunidades de carreira disponíveis para o público interno.

Outra inovação do exercício foi o desenvolvimento de uma ferramenta digital de recrutamento, a ser lançada em 2019 e cuja elaboração contou com o apoio das concessionárias em relação às competências necessárias para as diversas funções. A tecnologia é dotada de recurso de geolocalização e inteligência artificial, o que facilitará, nos processos seletivos, a priorização de candidatos oriundos do entorno das operações, com reflexos no desenvolvimento local e na qualidade de vida dos colaboradores. Permitirá também que os profissionais que atuam nos processos de recrutamento possam dedicar tempo a outras atividades estratégicas ao desenvolvimento da Companhia, atuando como consultores em gestão de pessoas.

Esforços foram também direcionados para adaptação à nova legislação trabalhista, com a criação de um Comitê de Relações Trabalhistas – formado por colaboradores de recursos humanos e jurídico –, com vistas a maior transparência e efetividade na negociação sindical realizada no período. Entre as alterações, exemplo é a negociação do banco de horas, que passou a ser individual, com mais flexibilidade para a Arteris e os colaboradores.

Ações específicas de reconhecimento nas concessionárias também foram realizadas com sucesso, como encontros com os diretores-superintendentes e visitas noturnas das lideranças às bases de operação.

ENGAJAMENTO

Foi realizada em 2018, pelo terceiro ano consecutivo, a pesquisa de engajamento "Sua Palavra Tem Valor", para medir o clima laboral a partir da identificação dos pontos altos e fortes no relacionamento entre a Companhia e os colaboradores. A pesquisa foi promovida de forma amostral e revelou avanços na comparação com o ciclo anterior: o engajamento foi de 88%, 8 p.p. acima de 2017 e 3 p.p. superior à meta estabelecida para o período, de 85%. Outros destaques foram:



Em linha com o ano anterior, foram divulgados os resultados do programa de reconhecimento "Prêmio Valores", de indicação pelos próprios profissionais de colaboradores que representam os valores institucionais. No total, 77 colaboradores foram premiados. Para 2019, a campanha será replicada, com inclusão de uma atribuição aos ganhadores: atuar como disseminadores dos princípios da Companhia para as demais pessoas do Grupo.

Já para estimular o orgulho de pertencer, os colaboradores foram convidados a compartilhar as conquistas e entregas, como a duplicação da Régis Bittencourt. As ações incluíram uma sessão de cinema, na qual as equipes participaram de uma exibição do documentário do Discovery Channel sobre a Serra do Cafezal. No total, a atividade impactou mais de 5 mil colaboradores, em todas as concessionárias.



TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO

GRI 103-2
103-3
404-2

A Arteris investe continuamente na oferta de ações de capacitação e, em 2018, aprimorou sua universidade de educação corporativa, que passou a operar em uma plataforma totalmente digital. No novo desenho, ela foi rebatizada de Universidade Arteris de Desenvolvimento (UAD) e englobou mais recursos para a formação dos colaboradores e a gestão do conhecimento interno. Com abordagem atual, a UAD conta com trilhas de aprendizagem ligadas às competências críticas de cada uma das funções.

A UAD visa assim propiciar o fortalecimento da cultura de aprendizagem na Arteris, dotando os colaboradores do protagonismo necessário para que promovam uma autogestão do desenvolvimento profissional, administrando suas oportunidades de crescimento na carreira, com contribuições efetivas à sustentabilidade do negócio.

Já para fortalecer conceitos e a cultura econômico-financeira, gerentes e a alta administração passaram por formações no tema ofertadas em parceria com a Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (Fipecafi).

No total, em 2018 foram ofertadas 121.869,5 horas de capacitação para os colaboradores.

GRI 404-1

NÚMERO DE HORAS DE TREINAMENTO PARA EMPREGADOS, POR GÊNERO E CATEGORIA FUNCIONAL
GRI 404-1

	Homens	Mulheres
Diretoria	599,5	182,5
Gerência	7.716,3	2.000,4
Outros	56.986	54.384,8
Total	65.301,8	56.567,7



AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

A Companhia mantém comitês de avaliação de potencial e desempenho, por meio dos quais 100% das lideranças foram avaliadas em 2018 e aculturadas na prática de “cultivar talentos”, com o reforço à promoção do protagonismo e da meritocracia. As análises são consideradas para promoções, e o processo será a base para a adoção formal de um plano de sucessão.

GRI 103-2
103-3
404-3

Todos os colaboradores recebem *feedbacks* das atividades realizadas e passam por processos individuais de avaliação de desempenho, com metas globais e individuais atreladas à estratégia da Companhia, sendo os resultados considerados na remuneração variável. Em 2018, foram 23.413 total de metas, média de 4,3 por colaborador.

Para 2019, a Arteris adotará nova metodologia de avaliação de desempenho, com um plano de desenvolvimento individual atrelado à UAD e com mais ponderações quantitativas das *performances*. O protagonismo também será reforçado com a intensificação da metodologia 70/20/10, na qual 70% do aprendizado resulta de experiências pessoais, vivenciadas na rotina profissional; 20% do contato com outros colaboradores e líderes; e 10% efetivamente em cursos.

COMUNICAÇÃO

A intranet, lançada em 2017 para fortalecer a integração entre os colaboradores e promover uma comunicação integrada, foi aprimorada no exercício. O objetivo é que o portal seja cada vez mais reconhecido como plataforma social corporativa, na qual os colaboradores possam encontrar informações relevantes, de forma simples e ágil. Com essa proposta, os diretores gravaram vídeos ao longo do ano, publicados na intranet, destacando aspectos relevantes do negócio e diminuindo as barreiras de comunicação entre as equipes.

Outras inovações englobaram o lançamento de um app da intranet, agora acessível por *smartphones* em qualquer localidade e tempo, e, na Régis Bittencourt, em caráter de teste, um canal de sugestões chamado “Time de Melhorias”. O piloto resulta de uma sugestão reportada na pesquisa de clima.

Com foco na comunicação, são mantidos ainda jornal impresso (três edições em 2018), *newsletter* digital, comunicados (144 no ano), murais físicos (194 no ano) e uma TV Corporativa (com 118 notas veiculadas em 2018).

Mais de
2.700
DOWNLOADS DO APP

138
POSTS

76
NOTÍCIAS
PUBLICADAS

Média de
3,6 MIL
ACESSOS DIÁRIOS
(62% PELO CELULAR)

GRI 401-2

REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS

A política de cargos e salários da Arteris é anualmente revisitada, acompanhando as práticas de mercado, de forma a atrair e reter os colaboradores e contribuir com a competitividade da Companhia e o bom clima laboral. Os benefícios ofertados visam à qualidade de vida dos colaboradores e contemplam a atenção aos familiares das equipes. Nesse sentido, teve continuidade em 2018 o

Programa de Incentivo Educacional da Arteris, por meio do qual a Companhia passou a subsidiar, em 2017, cursos de graduação para familiares dos profissionais.

No exercício, 144 colaboradores tiraram licenças maternidade e paternidade, dos quais 49 homens e 95 mulheres – com 100% de retorno e retenção.

GRI 401-3

QUADRO DE COLABORADORES

GRI 102-8
102-41
401-1
405-1

No fim de 2018, a Arteris contava com 4.607 colaboradores⁴, dos quais 2.482 homens e 2.125 mulheres – todos cobertos por acordo de negociação coletiva. No período, a proporção de colaboradores por gênero ficou mais equânime, em razão do início da desmobilização da Latina, que mantinha porcentagem maior de homens no quadro funcional. A taxa de rotatividade no ano foi de 2,56%.

⁴ Considera empregados com contrato de prazo indeterminado.

COLABORADORES, POR GÊNERO E REGIÃO GRI 102-8

	Homens	Mulheres
Norte	0	0
Nordeste	0	0
Sudeste	1.921	1.645
Centro-Oeste	4	2
Sul	557	478
Total	2.482	2.125

COLABORADORES, POR CONCESSIONÁRIA GRI 102-8

	2018	2017	2016
Arteris Holding	387	236	159
Autovias	261	280	301
Centrovias	262	269	265
Intervias	434	439	409
ViaPaulista	207	0	0
Litoral Sul	601	692	696
Planalto Sul	309	330	328
Fluminense	435	453	469
Fernão Dias	736	773	772
Régis Bittencourt	557	597	601
Vianorte	1	249	276
Latina Manutenção	417	977	1.470
Total	4.607	5.295	5.746

VOLUNTARIADO CORPORATIVO

NÚMERO TOTAL DE CONTRATAÇÕES E DESLIGAMENTOS DE EMPREGADOS POR FAIXA ETÁRIA GRI 401-1

	Contratações	Desligamentos
Abaixo de 30 anos	476	505
De 30 a 50 anos	508	1.092
Acima de 50 anos	47	199

NÚMERO TOTAL DE CONTRATAÇÕES E DESLIGAMENTOS DE EMPREGADOS POR GÊNERO GRI 401-1

	Contratações	Desligamentos
Homens	498	1.134
Mulheres	533	662

NÚMERO TOTAL DE CONTRATAÇÕES E DESLIGAMENTOS DE EMPREGADOS POR REGIÃO GRI 401-1

	Contratações	Desligamentos
Norte	0	0
Nordeste	0	0
Sudeste	803	1.374
Centro-Oeste	0	1
Sul	228	421

Desde 2011, a Companhia cria oportunidades para que os colaboradores deem, voluntariamente, habilidades, conhecimentos e, principalmente, tempo em prol das comunidades em que as concessionárias estão situadas. Como retorno, esses profissionais adquirem experiências enriquecedoras para o crescimento pessoal e profissional.

Uma das principais iniciativas do Programa Voluntários é o Lacre Amigo Arteris, que envolve colaboradores, voluntários, familiares, usuários das rodovias, comércios, parceiros, alunos do Projeto Escola e outras instituições e empresas parceiras na coleta de lacres de alumínio de latinhas de bebidas para troca por cadeiras de rodas. Entre 2011 e 2018, projeto viabilizou a doação de 500 cadeiras.



SEGURANÇA

UMA DAS PRIORIDADES DA ARTERIS É BUSCAR ZERO FATALIDADES E LIDERAR O DEBATE PARA O DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES CONJUNTAS E ESTRUTURADAS SOBRE SEGURANÇA, FORTALECENDO A CULTURA DE MOBILIDADE SEGURA NA SOCIEDADE.

SEGURANÇA VIÁRIA

Uma das frentes de atenção da Cultura de Segurança Arteris contempla os usuários. O principal direcionador, nesse sentido, refere-se à Década de Ação pelo Trânsito Seguro 2011-2020, subscrito pela Companhia. Trata-se de uma iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) para prevenção de acidentes de trânsito – a terceira causa de mortes na faixa dos 30 a 44 anos no mundo, sendo o Brasil o quinto entre os países com mais mortes no trânsito. Para tanto, a Arteris assumiu a meta de reduzir à metade as fatalidades nas concessões, considerando os períodos de 2010 a 2020. Em 2018, esse indicador, consolidado, estava em 46%⁵. Quatro das nove concessionárias já cumpriram a meta.

Na década seguinte, de 2020 a 2030, a Companhia deverá novamente perseguir uma redução de 50% a partir do resultado a ser registrado em 2020, sempre com vistas a zero fatalidades nas rodovias.

A Arteris também colabora ativamente com o Movimento Paulista de Segurança no Trânsito, criado em 2015 pelo governo de São Paulo, em parceria com prefeituras e órgãos estaduais, como o Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran) e a Secretaria de Segurança Pública. A Companhia é o único grupo de concessionárias de rodovias que contribui para o desenvolvimento do projeto.

⁵ Com exceção das concessões ViaPaulista, devido ao pouco tempo de operação, e Vianorte, pelo término do contrato.

GRI 103-1

GRI 102-12
103-1
416-1

REDUÇÃO DE FATALIDADES NAS ESTRADAS

60%
FLUMINENSE

60%
PLANALTO SUL

57%
RÉGIS BITTENCOURT

54%
FERNÃO DIAS

Com vistas à gestão do tema internamente, é mantido o Grupo Estratégico de Redução de Acidentes (GERAR), formado por uma equipe multidisciplinar, cujo objetivo é garantir que a segurança esteja no foco da gestão cotidiana das operações. Para se aproximar da operação, cada concessionária conta com um grupo local do GERAR, sendo as iniciativas compartilhadas e as melhores práticas replicadas.

Em 2018, foram concluídas, no âmbito do Programa de Segurança Viária da Abertis, as auditorias independentes de segurança viária em todas as concessões, com base na metodologia do International Road Assessment Programme (iRAP). Conduzido com apoio de uma consultoria internacional, o trabalho visa um mapeamento de riscos na infraestrutura das rodovias, para proposição de ações de melhoria. As auditorias orientarão tomadas de decisões estratégicas das concessionárias para futuros projetos.

Outra iniciativa de destaque foi a campanha Serra Segura, realizada em parceria com Polícia Federal. A iniciativa consiste na fiscalização de caminhões, a fim de verificar as condições de segurança dos veículos.

Todas as unidades também cumpriram intensa agenda de campanhas e ações de conscientização para a segurança no trânsito. Em 2018, foram mais de 130 ações e mais de 28 mil pessoas atendidas. Uma das principais realizações foi o 5º Fórum Arteris: Segurança, Inovação e Mobilidade. O evento, voltado a profissionais que atuam na área, contou com dez painéis temáticos e participação de representantes de empresas como Abertis, Google, Waze, Mercedes-Benz, Localiza, Telefônica, Itaú e Natura; *startups* como TruckPad e RoutEasy; comandantes da Polícia Rodoviária; diretores da Arteris e outros especialistas.

Mais que discutir temas referentes à segurança viária, o evento buscou sinalizar tendências, de forma a preparar o setor para os desafios futuros. Um dos temas destacados refere-se à tecnologia H-WIN, que tem condições de operar pesagens de caminhões sem redução de velocidade. Ao longo do ano, a Planalto Sul conduziu projeto-piloto de pesagem de caminhões em até 100 quilômetros por hora, sendo deslocados para a balança apenas os veículos que forem detectados com peso acima do limite. A metodologia visa melhorar o fluxo e, conseqüentemente, conferir mais fluidez a todos os usuários.

Por sua relevância, o Fórum somou mais de 400 participantes, além de 27 mil pessoas impactadas pela cobertura do evento nas redes sociais. O conteúdo foi, posteriormente, compartilhado em um canal customizado no Portal do Estadão (patrocinados. estadao.com.br/arteris).

INOVAÇÕES POR UM TRÂNSITO MAIS SEGURO

O trabalho de manutenção e obras nas rodovias conta com tecnologias aliadas da segurança de colaboradores e usuários. Um dos destaques, nesse sentido, foi a adoção de sistemas de telemetria na frota da Fluminense. A partir de sensores instalados nos mais diferentes sistemas – como embreagem, freios e consumo de combustível –, os dados coletados são enviados para um computador instalado a bordo, o qual os transforma em sinais de rádio e os envia para o sistema. A inovação permite o monitoramento completo de todas as viaturas operacionais (inspeção, guincho leve e pesado, combate a incêndios e ambulâncias) e de seus condutores, com vistas à segurança operacional e ao reconhecimento de boas práticas.

Outra inovação implementada em 2018 foi o Sistema de Alerta de Trânsito Lento, da Arteris Intervias. A tecnologia identifica os pontos de congestionamento na rodovia e envia alertas, por meio de semáforos instalados em pontos estratégicos, para que os motoristas reduzam a velocidade.

SEGURANÇA DO TRABALHO

GRI 103-2
103-3

A cada ano, a Arteris tem intensificado esforços em segurança do trabalho, para todos os níveis hierárquicos. O objetivo é manter equipes operacionais e gestores focados no mesmo objetivo: fazer com que todos tenham a percepção dos riscos associados às atividades. Nesse sentido, diversas ações empreendidas no decorrer de 2018 evidenciam o compromisso da Companhia com o tema.

Em julho, por exemplo, líderes da Arteris participaram do 1º Seminário Latino-americano sobre Segurança e Saúde Ocupacional e Segurança no Trânsito Abertis, dedicado à troca de experiências entre gestores e especialistas das empresas da Abertis na América Latina. O principal objetivo do evento foi reforçar a cultura de segurança em todo o Grupo.

Na ocasião, foram apresentados os treinamentos realizados com realidade virtual, como o projeto-piloto na Régis Bittencourt, que reproduz atividades de fresagem (técnica aplicada para restaurar pavimentos a partir de cortes de uma ou mais camadas) e repavimentação, com as mesmas condições de trabalho que os profissionais enfrentarão, posteriormente, em situações reais.

Outra inovação destacada foi a utilização de jogos de tabuleiro em escala para o treinamento sobre sinalização na rodovia – tudo com vistas à redução gradual de acidentes. Até o fim do exercício, foram somadas mais de 90 mil horas de capacitação para os colaboradores.

GRI 403-1

Adicionalmente, todos os profissionais são representados nas Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (Cipas), que definem planos de melhoria e organizam a Semana Interna Integrada de Prevenção



a Acidentes de Trabalho (Siipat). Anual, a Siipat promove atividades para prevenção de acidentes e conscientiza os participantes em temas relacionados à saúde e ao bem-estar. A edição de 2018 teve como tema principal a tolerância zero para acidentes.

GRI 403-1

Outro trabalho relevante ao longo do ano foi a revisão das 20 tarefas críticas do Sistema de Segurança Ocupacional, com apoio de consultoria internacional (a URM Consulting, do Canadá). No âmbito da iniciativa, cada diretor-superintendente do Grupo ficou responsável pela reformulação de duas a três tarefas e contou, para isso, com o apoio de equipes multidisciplinares e da área de segurança do trabalho. Esse trabalho também englobou a participação das lideranças e alta direção das empresas contratadas para serviços e obras nas rodovias, o que demonstra que na Arteris a segurança é responsabilidade de todos os envolvidos nas atividades – cotidianas e especiais.

A alta liderança também implementou as Orientações para o Trabalho Seguro (OTS), que consistem em auditorias ativas da gestão de segurança em obras e serviços. No exercício, foram 163 inspeções com a presença de diretores e especialistas.

Em 2018, foram computados 3,19 acidentes com afastamento por milhão de horas trabalhadas – uma redução

de 18% em relação ao ano anterior. No entanto, foram registrados três acidentes fatais com terceiros. As tratativas endereçadas contemplaram investigações e análises aprofundadas sobre as causas das ocorrências e melhorias nas instruções de segurança.

Uma dessas melhorias consiste na utilização de veículos ociosos como barreiras protetoras contra atropelamentos. O recurso foi listado no Planejamento Diário de Segurança do Trabalho (PDST), documento elaborado com base em diretrizes globais dos acionistas. Todos os colaboradores e contratados que compõem as equipes de trabalho nas rodovias foram treinados para a elaboração do PDST.

Casos de não conformidades com as diretrizes, normas e instruções de segurança são formalmente notificados e a reincidência de faltas ou a ineficácia de ações pode resultar na suspensão do contrato de prestação de serviços e interdição de participação em futuras licitações.

No fim do ano, a Companhia realizou uma pesquisa de avaliação da cultura de segurança, a #SmartRisk, junto com todas as empresas Abertis. A partir dos resultados, a serem consolidados em 2019, será possível orientar ações voltadas ao reforço de boas práticas de gestão da segurança do trabalho.

GRI 403-2

Mais informações estão detalhadas na página 61.



RELAÇÕES E DIÁLOGO

GRI 103-1

A ARTERIS É ENGAJADA EM PROMOVER DISCUSSÕES PÚBLICAS SOBRE TEMAS ESTRATÉGICOS PARA OS NEGÓCIOS E O SETOR. POTENCIALIZAR O RELACIONAMENTO COM STAKEHOLDERS É UMA PRÁTICA COMUM A TODAS AS EMPRESAS DO GRUPO, SOBRETUDO EM ASSUNTOS RELACIONADOS À OPERAÇÃO E AO DESENVOLVIMENTO SOCIOAMBIENTAL DO ENTORNO.

ÓRGÃOS REGULADORES E SETORIAIS

GRI 102-13

O modelo de concessão de serviços públicos para a iniciativa privada é regido, no Brasil, pela Lei nº 8.987 (13/02/1995), que permite ao Governo Federal, bem como a estados e municípios, delegar serviços de interesse público, totais ou parciais, mediante licitação, na modalidade de concorrência.

No âmbito estadual, os contratos são celebrados com o Governo do Estado de São Paulo, sendo as operações fiscalizadas pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp).

Já concessionárias federais são reguladas pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e atuam em conformidade com as exigências contratuais pactuadas com a União.

Com objetivo de protagonizar debates que envolvem o setor, a Arteris mantém filiação à Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR) e à Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (ABDIB). Também é a única empresa do segmento com assento em reuniões do Movimento Paulista de Segurança no Trânsito, iniciativa do Governo do Estado de São Paulo.

FORNECEDORES

GRI 103-1
103-2
103-3
102-9
408-1
409-1
412-3
414-1
414-2

Em 2018, a Arteris estabeleceu contratos comerciais com 2.211 empresas, entre fabricantes de insumos para as operações, fornecedores de materiais para escritório, prestadores de serviços e consultorias técnicas. Desse público, é requisitada a mesma conduta íntegra exigida dos colaboradores. Por isso, todos os contratos abrangem cláusulas referentes a direitos humanos e estão em conformidade com a legislação. Adicionalmente, os parceiros assinam declaração atestando o compromisso com a não contratação de mão de obra infantil e o não uso de mão de obra escrava. Caso haja alguma irregularidade, a empresa é notificada, podendo ter seus pagamentos suspensos até que regularize a situação – com risco de rescisão contratual se identificada a reincidência.

GRI 412-3

A fim de garantir a transparência no relacionamento com esse público, o processo de compras é conduzido em uma plataforma *on-line*, na qual os proponentes cadastram seus dados, que são posteriormente analisados com vistas a reduções de custos e de riscos para a Companhia. Em 2018, a etapa de avaliação prévia para a contratação foi incrementada com a *due diligence* anticorrupção.

Para grandes projetos, a área de Compras conta com apoio técnico da equipe de Engenharia, o que torna a escolha ainda mais assertiva. Os projetos também são licitados em lotes abrangentes, o que assegura a atração de empresas mais qualificadas. Além disso, a concentração dos projetos em um número menor de parceiros otimiza processos e reduz o tempo dedicado a vistorias e avaliações.



A estratégia de comunicação por meio do Twitter pelas concessionárias federais se mostrou eficiente, no decorrer do ano, para a comunicação de intercorrências no tráfego com mais agilidade – sobretudo durante a greve de caminhoneiros, nos últimos dez dias de maio, quando o perfil da Régis Bittencourt, por exemplo, esteve entre os mais acessados do País, inclusive pela imprensa nacional, para atualização dos principais portais de notícias. Somente naquele mês, o perfil ganhou 782 novos seguidores. Para efeito de comparação, no mês anterior, havia ganhado 98. A ferramenta será adotada, futuramente, também pelas concessionárias estaduais.

O ano foi marcado ainda pela consolidação da parceria entre a Arteris e o Waze, um dos principais aplicativos de trânsito e navegação do mundo. Por meio da iniciativa, tanto os usuários quanto os colaboradores das concessionárias podem enviar alertas na interface do Waze, os quais são verificados e solucionados pelos Centros de Controle Operacionais (CCOs) de forma rápida e efetiva. A partir das informações do histórico do aplicativo, foi possível elaborar um mapa de calor, no qual são indicados os pontos com mais incidência de acidentes ou congestionamentos – o que orienta de forma mais assertiva os planos de ação.

Adicionalmente, foram mantidos os canais tradicionais para solicitação de atendimento, como a Ouvidoria, por meio da qual são recebidos elogios, sugestões, denúncias e reclamações. Os contatos são apurados de forma a orientar ações de melhorias internas, correção de desvios e problemas na gestão das operações. Em 2018, o canal registrou 34.445 contatos, entre pedidos de informação, elogios, reclamações e esclarecimentos de dúvidas.

A prestação de serviços é viabilizada por uma estrutura que contempla mais de 100 guinchos; 90 ambulâncias para atendimento médico pré-hospitalar e de resgate; 72 caminhões e carretas-pipa, que atuam no combate a focos de incêndio; e 33 unidades dedicadas ao resgate de animais; além de 70 veículos de inspeção de tráfego e quatro caminhões "papa cone".

USUÁRIOS

GRI 102-43

Em continuidade ao movimento de digitalizar o relacionamento com os usuários, a Companhia divulgou, em 2018, um novo *site* institucional (www.arteris.com.br), que concentra todas as publicações das redes sociais e agregou os conteúdos sobre as concessionárias, fortalecendo a comunicação com os públicos. O *site* recebe, em média, mais de 2.100 acessos todos os dias.

ARTERIS NAS REDES

-  **FACEBOOK**
www.facebook.com/ArterisOficial
-  **LINKEDIN:**
www.linkedin.com/company/391591
-  **INSTAGRAM:**
www.instagram.com/arterisbr
-  **TWITTER:** @arteris_oficial
LITORAL SUL: @arteris_ALS
PLANALTO SUL: @arteris_APS
FLUMINENSE: @arteris_AFL
RÉGIS BITTENCOURT: @arteris_ARB
FERNÃO DIAS: @arteris_AFD

COMUNIDADES

A Arteris acredita na educação como a principal forma de promover um trânsito mais seguro, sobretudo nas comunidades lindeiras às operações. Assim, fortaleceu, no âmbito do Projeto Escola, o relacionamento com 156 unidades da rede pública de ensino e da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) em São Paulo, no Rio de Janeiro, em Minas Gerais, no Paraná e em Santa Catarina. Há 17 anos, a iniciativa capacita professores para estimular nos alunos o exercício da cidadania e do convívio social, transformando jovens em embaixadores de um trânsito mais humano e seguro. O material didático que embasa as atividades também é disponibilizado em braille e libras, o que amplia a difusão das mensagens-chave.

Somente entre 18 a 25 de setembro – durante a Semana Nacional do Trânsito, promovida pelo Conselho Nacional de Trânsito (Contran) –, foram apoiadas, nas escolas contempladas pelo projeto, cerca de 850 ações entre palestras, jogos, gincanas, brincadeiras, peças de teatro, concursos culturais, caminhadas e outras iniciativas a fim de conscientizar os participantes sobre o papel de cada um para a segurança de todos.

Cerca de 75 estudantes, que participam do Projeto Escola, também estiveram presentes na terceira edição do Fórum Arteris da Juventude pela Segurança no Trânsito, cujo objetivo é dar voz à juventude e encorajá-la a cooperar para o aprimoramento de políticas públicas nas comunidades de que fazem parte. O evento foi transmitido ao vivo pela página da Arteris no Facebook e acompanhado, graças a esse recurso, por usuários no Brasil, no México, em Portugal, na Austrália, na França e na Ucrânia.

Outro destaque do ano foi o Viva Comunidade, evento que também visa conscientizar as comunidades sobre a segurança no trânsito e leva, a esse público, um dia cheio de atividades culturais, saúde e bem-estar, além de prestação de serviços. Em 2018, mais de 13 mil pessoas foram beneficiadas por todas as concessionárias, estaduais e federais, da Arteris.

Para o planejamento dos programas de conscientização do Grupo, bem como de outras iniciativas educativas a públicos direcionados, a Companhia conduziu um trabalho formal para entender, com base em números e estatísticas, as particularidades de cada uma das regiões atendidas, de forma a fortalecer a pertinência das ações empreendidas pelas concessões.

Também houve avanço significativo em relação à gestão de verbas incentivadas. Nesse sentido, um Comitê de Patrocínios – composto pela Presidência, áreas de Comunicação e Integridade, além de representantes das concessionárias – passou a selecionar os projetos a serem aportados com base em uma norma interna de patrocínio, que será comunicada ao público externo na forma de política a partir do próximo ano. O objetivo é investir em iniciativas com potencial de gerar impacto social positivo nas regiões atendidas. Entre as iniciativas, destacam-se:



ESCOLA DO TEATRO BOLSHOI NO BRASIL

Considerada patrimônio cultural da humanidade pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), a instituição é uma das principais companhias de balé e ópera do mundo e mantém, em Joinville (SC), apenas uma unidade fora da Rússia – a qual é apoiada pela Arteris e atende, gratuitamente, mais de 200 alunos com idades entre 9 e 20 anos nos cursos básico e técnico em dança clássica e contemporânea.

PROJETO GURI

Mantida pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, a iniciativa é considerada o maior programa sociocultural brasileiro e oferece, nos períodos de contraturno escolar, cursos de iniciação musical, luteria, canto coral, tecnologia em música, instrumentos de cordas dedilhadas, cordas friccionadas, sopros, teclados e percussão, para mais de 49 mil alunos entre 6 e 18 anos.



JUNTA&VAI

Evento esportivo apoiado pela Arteris, no dia 23 de setembro, em Joinville (SC), que reuniu cerca de 750 participantes em provas de corrida de 4 km e 8 km, além de caminhada de 4 km e “Corridinha Kids” de 50 metros a 200 metros, dependendo da idade. Todos os corredores e torcedores foram convidados a contribuir com a doação de lacres de alumínio para o Lacre Amigo (veja página 41).

ANNIE, O MUSICAL

Espectáculo baseado nos quadrinhos “Little Orphan Annie” (“Annie, a Pequena Órfã”), que conta a história de uma garotinha de 11 anos que vive em um orfanato comandado pela divertida senhora Hannigan. Entre as contrapartidas da ação, foram contemplados ingressos gratuitos em nome da Arteris para ONGs, escolas e população de baixa renda, com o objetivo de promover inclusão social.

GRI 103-2
103-3
304-2

MEIO AMBIENTE

A Arteris mantém Sistema de Gestão Ambiental para padronização e condução das atividades em observância à legislação aplicável e de forma a minimizar seus impactos ambientais. Em 2018, com vistas à certificação do sistema na última versão da norma ISO 14001:2015, todos os coordenadores foram treinados para atuarem como auditores internos. O objetivo é que as concessionárias tenham os indicadores requeridos para a certificação em conformidade e, para isso, foi realizado um piloto, com auditoria externa, na Fluminense. Com o mesmo foco e em linha com a melhoria contínua, no início de 2019 terá início cronograma de implantação de um Sistema de Gestão Integrado, com as normas de Segurança Viária, Segurança do Trabalho, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Qualidade.

Também foi assinado no ano um contrato de supervisão ambiental global, elaborado no ano anterior, para análise comparativa sobre o desempenho de cada concessionária, com a padronização das melhores práticas e de procedimentos preventivos.



As Regras de Ouro de Proteção Ambiental, que determina medidas mínimas a serem adotadas por todos os colaboradores e terceiros, foram subscritas contratualmente no ano, com reflexos no engajamento interno em relação ao tema. Com essa definição formal e ações de conscientização e capacitação (que serão contínuas), os profissionais, de todos os níveis hierárquicos, devem ter conhecimento de como as tarefas devem ser conduzidas para estarem em conformidade ambiental.

Outro fato marcante foi a obtenção de licença prévia do trecho da SP 255 km 83+200 ao 147+300 e 155+770 ao 179+600 da ViaPaulista, com Estudo e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA). O processo foi conduzido em apenas 10 meses.

GRI 103-2
103-3

PROTEÇÃO DA FAUNA

A Companhia iniciou em 2018 a construção do primeiro viaduto vegetado do Brasil em rodovias federais para passagens de animais silvestres. Em desenvolvimento na Fluminense (rodovia BR-101 RJ/Norte), o dispositivo terá 54 metros de comprimento por 20 metros de largura e será coberto por plantas e árvores nativas da Mata Atlântica, definidos pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), além de rampas de acesso e cercas vivas de 2 metros de altura. As obras demandarão investimentos de R\$ 9 milhões, tornando mais segura a travessia da fauna local sobre a rodovia. O viaduto vegetado conectará a Reserva Biológica Poço das Antas, um dos principais *habitats* do Mico-Leão-Dourado – espécie ameaçada de extinção e endêmica da região –, à fazenda Igarapé, formando corredores ecológicos para conectar fragmentos florestais isolados. Assim, permitirá também o fluxo genético entre as populações selvagens.

Para proteção da fauna local, além do viaduto vegetado, a Arteris construirá quatro estruturas rígidas de concreto e seis em metal, conectando árvores (conexão copa a copa) de uma extremidade a outra da rodovia. Adicionalmente, o projeto contempla 15 passagens subterrâneas e nove passagens em vãos secos das pontes.

O cuidado com a fauna é permanente na Arteris. A Companhia mantém, ao fim de 2018, mais de 250 passagens de fauna ao longo de todo o trecho administrado. A Arteris também investe, periodicamente, em instalação de cercas e telas direcionadoras, para que os animais possam se locomover com segurança, sem acometer o tráfego.

Pela Universidade Arteris de Desenvolvimento, será ainda elaborado um treinamento específico para que os inspetores de tráfego identifiquem, reportem e encaminhem os animais atropelados de maneira adequada. Como resultado, a Companhia passará a contar com dados mais assertivos, a partir dos quais será possível desenvolver soluções mais eficazes.

GRI 103-2
103-3

BIODIVERSIDADE

As atividades de reflorestamento seguem as determinações legais e, em alguns casos, as extrapolam. Exemplo é o plantio compensatório pelas obras do Contorno de Florianópolis, cujo projeto de recuperação ambiental engloba a substituição de espécies que não são nativas, como o pinus, que podem impedir o desenvolvimento do ecossistema. A ação contou com estudo de uma ONG especializada em restauração florestal, para que o plantio, em área de preservação, no Parque estadual da Serra do Tabuleiro, seja realizado com espécies da região, para renovação e enriquecimento do solo e da flora local. O projeto já dura seis anos e vai atingir uma área maior do que a compensação prevista e exigida pelo Ibama.

Outro destaque é a área abrangida pela Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Papagaio-de-peito-roxo, que conta com aproximadamente 77 mil mudas de árvores nativas, além de uma área de 100 hectares de floresta conservada na Fazenda Valle do Ribeira, município de Bocaiúva do Sul (PR).

GRI 103-2 103-3 MATERIAIS, RESÍDUOS E EFLUENTES

Teve início em 2018 a elaboração de um plano de destinação de resíduos, tanto os gerados nas atividades da própria Companhia quanto os recolhidos pelas concessionárias. Com o trabalho, a Arteris terá o correto mapeamento dos resíduos acumulados, cuja destinação seguirá a Política Nacional de Resíduos Sólidos e considerará ainda a redução de emissão de Gases do Efeito Estufa, além de priorizar pequenos fornecedores locais, com vistas a ganhos sociais. A expectativa é de que o plano esteja vigente em todas as concessionárias já em 2019. O tema também foi destaque na campanha

Junho Verde, que contou com dicas da personagem Re, além da disseminação de boas práticas em comunicação voltada para colaboradores, usuários e comunidades.

O cuidado da Companhia se estende aos efluentes.

O case de sucesso da Litoral Sul, de adoção de tratamento de efluentes por zona de raízes, foi estendido para a Fluminense, com pequenas alterações pelas diferenças de espécies e climas entre as concessionárias. O resultado, contudo, é o mesmo: o lançamento do efluente nas condições adequadas no meio ambiente após passar por um sistema de filtros naturais.

GRI 302-1 ENERGIA

O consumo de energia nas empresas da Arteris somou 6.595.893 gigajoules (GJ) em 2018, dos quais 6.486.596 GJ correspondem ao uso de combustíveis renováveis e não renováveis e 109.297 GJ à eletricidade.

CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS EM 2018 (EM GJ)

	Diesel ¹	Etanol	ARLA32 ²	Gasolina ³	Óleo	Gás Natural	Total
Centrovias	846.738,25	708.148,19	20.548,14	3.194,53	0	0	1.578.629,11
Fernão Dias	944.503,14	141.683,27	13.743,64	352.920,48	1.295,46	0	1.454.145,99
Fluminense	14.651,55	0	249,73	9.719,21	0	0	24.620,49
Intervias	457.012,85	183.507,84	0	10.638,72	0	0	651.159,41
Litoral Sul	775.089,47	228,29	18.454,95	505.744,31	0	2.851,74	1.302.368,76
Planalto Sul	11.131,17	10.283,05	0	8.537,54	0	0	29.951,76
Régis Bittencourt	11.912,47	50.046,49	0	184.376,82	0	0	246.335,78
ViaPaulista	162.540,58	424.226,32	2.460,76	2.633,27	0	0	591.860,93
Autovias	297.940,98	302.645,94	0	6.937,16	0	0	607.524,08
Total	3.521.520,46	1.820.769,39	55.457,22	1.084.702,04	1.295,46	2.851,74	6.486.596,31

¹ Diesel comum e Diesel S10 comum.

² Agente Redutor Líquido Automotivo de Óxidos de Nitrogênio (NOx)

³ Gasolina comum e gasolina aditivada.

GRI 103-2 103-3 303-1 303-3 ÁGUA

Em 2018, as concessionárias da Companhia consumiram 206.581,57 m³ de água. A maior parte do volume é oriunda do abastecimento por distribuidoras locais. Também há, em algumas unidades, captação de águas superficiais e/ou subterrâneas – sempre em conformidade com a legislação ambiental e com os critérios outorgados por licença obtida do órgão público competente. A Planalto Sul empreende ainda um projeto de coleta e armazenamento de águas pluviais para posterior reutilização nas operações.

CONSUMO DE ÁGUA POR FONTE EM 2018 (em m³)

	Águas superficiais	Águas subterrâneas	Águas de chuva coletadas e armazenadas	Abastecimento por concessionária local	Total
Centrovias	1.461	0	0	1.090	2.551
Fernão Dias	15.402,55	0	0	4.708	20.110,55
Fluminense	41	18.089	0	3.461,22	21.591,22
Intervias	0	0	0	1.213	1.213
Litoral Sul	0	0	0	11.452	11.452
Planalto Sul	176,80	40.482	82.158	1.780	124.596,80
Régis Bittencourt	0	21.322	344	2.178	23.844
ViaPaulista	0	0	0	801	801
Autovias	0	0	0	422	422
Total	17.081,35	79.893	82.502	27.105,22	206.581,57

CONSUMO DE ELETRICIDADE EM 2018 (EM GJ)

Centrovias	7.040
Fernão Dias	27.755
Fluminense	13.618
Intervias	8.179
Litoral Sul	20.257
Planalto Sul	11.365
Régis Bittencourt	10.977
ViaPaulista	1.303
Autovias	8.803
Total	109.297

CONVÊNIOS E PARCERIAS

Em 2018, a novidade foi a aprovação do Recurso de Desenvolvimento Tecnológico (RDT) para o projeto de Controle do Crescimento de Gramíneas, que será iniciado em 2019 com a Unesp de Jaboticabal. Trata-se do primeiro projeto relacionado a questões ambientais com aprovação do RDT para a Arteris. Todas as concessionárias estabelecem convênio com entidades e veterinários para tratamento e recolhimento dos animais silvestres encontrados nas rodovias. Há ainda parcerias firmadas com universidades e estudos de pesquisa.

COMPROMISSO SOCIOAMBIENTAL

A Companhia realiza iniciativas socioambientais com dez comunidades indígenas do entorno do Contorno de Florianópolis. As ações, acordadas com a Funai, incluíram em 2018 a melhoria dos acessos, para chegada, por exemplo, de ambulâncias às aldeias; cursos de fotografia e doação de câmeras fotográficas, para divulgação dos produtos de artesanato elaborados pelas comunidades; e fornecimento de materiais para construção de casas de reza.

ANEXO GRI

UNIDADES OPERACIONAIS PRÓPRIAS, ARRENDADAS, GERENCIADAS DENTRO OU NAS ADJACÊNCIAS DE ÁREAS PROTEGIDAS E ÁREAS DE ALTO VALOR DE BIODIVERSIDADE SITUADAS FORA DE ÁREAS PROTEGIDAS. GRI 304-1

Autovias	Informação não disponível.
Centrovias	Informação não disponível.
Intervias	Trecho de rodovia, entre o km 60+000 e o km 64+500 da SP 191, a aproximadamente dois quilômetros da Floresta Estadual Edmundo Navarro de Andrade; trecho de rodovia, entre o km 88+500 e o km 93+400 da SP 215, nas adjacências do Parque Estadual de Porto Ferreira; trecho de rodovia, entre o km 59+500 e o km 74+721 da SP 191, dentro da Área de Proteção Ambiental (APA) Rios Piracicaba e Juqueri-Mirim; trecho de rodovia (km 240+500) da SP 330 a 3,8 quilômetros do Parque Estadual Vassununga; e trecho de rodovia, entre o km 135+000 e o km 146+000 da SP 147, a até 3 quilômetros da APA Corumbatai/Botucatu/Tejupá (Perímetro Corumbatai).
ViaPaulista	Não há.
Planalto Sul	Não há.
Fluminense	Operação da rodovia BR-101/RJ dentro da Reserva Biológica União, localizada entre o km inicial 183+260 e km final 190+560; Reserva Biológica Poço das Antas, localizada entre o km inicial 214+120 e km final 218+120; e APA do Rio São João, localizada entre o km inicial 188+580 e km final 258+500; e nas adjacências da Reserva Biológica Poço das Antas, zona de amortecimento localizada entre o km inicial 207+300 e km final 234+300.
Fernão Dias	Bases operacionais e praças de pedágio no km 23.
Régis Bittencourt	Base operacional no km 343 Norte; Praça de pedágio e base operacional no km 370+400 Norte.
Litoral Sul	Não há.

HABITATS PROTEGIDOS OU RESTAURADOS GRI 304-3

Autovias*	Informação não disponível.
Centrovias*	Informação não disponível.
Intervias*	Informação não disponível.
ViaPaulista*	Informação não disponível.
Planalto Sul	Área de Proteção Ambiental (APA) do Rio Iguazu, Refúgio da Vida Silvestre Foz do Rio Maurício e Parque Natural Municipal João José Teodoro da Costa Neto.
Fluminense	Reserva Biológica União (do km 183+260 ao km 190+560); Reserva Biológica Poço das Antas (do km 214+120 ao km 218+120); APA do Rio São João (do km 188+580 ao km 258+500 e do km 207+300 ao km 234+300).
Fernão Dias	Parque Natural Municipal Felisberto Neves (do km 493+140 ao km 495+900); APA Igarapé (do km 515+450 ao km 519+370); APA Rio Manso (do km 529+515 ao km 530+300 e do km 543+700 ao km 546+720); Estação Ecológica Mata do Cedro (do km 577+100 ao km 578+715); APA Fernão Dias (do km 908+820 ao km 949+999); APA Piracicaba/Juqueri-Mirim Área-II (do km 000+000 ao km 021+030); APA Sistema Cantareira (do km 000+000 ao km 071+680); Parque Estadual da Cantareira (do km 067+315 ao km 071+680, km 071+680 ao km 076+480 e km 076+480 ao km 082+000); e Parque Estadual de Itapetinga (km 069+150 ao km 072+350).
Régis Bittencourt	APA Serra do Mar (do km 329 ao km 383,9); Mosaico de Jacupiranga (do km 508 ao km 568); APA Guaraqueçaba (do km 1 ao km 20); APA do Iraí do km 75 ao km 81).
Litoral Sul	APA Estadual do Iraí (do km 75+164 ao km 80+262 BR 116/PR); Floresta Estadual Metropolitana (do km 80+482 ao km 84+116 BR 116/PR); APA Estadual de Piraquara (do km 84+739 ao km 90+594 BR 116/PR); APA Estadual de Guaratuba (do km 638+100 ao km 682+000 BR 376/PR) e Parque Estadual Serra do Tabuleiro (do km 234+600 ao km 241+200 BR 101/SC).

* As ações de restauração restringem-se a plantios de mudas e recuperação de áreas em propriedades particulares e públicas, cedidas por seus proprietários ou órgãos detentores.

ESPÉCIES INCLUÍDAS NA LISTA VERMELHA DA IUCN E EM LISTAS NACIONAIS DE CONSERVAÇÃO COM HABITATS EM ÁREAS AFETADAS POR OPERAÇÕES DA ORGANIZAÇÃO. GRI 304-4

Autovias*	Informação não disponível.
Centrovias*	Informação não disponível.
Intervias*	Informação não disponível.
ViaPaulista	Espécies ameaçadas de extinção: cedro, cedro-rosa ou cedro-branco (<i>cedrela fissilis</i> vell), pula-pula-de-sobrancelha (<i>myiothlypis leucophrys</i>); Espécies vulneráveis: ipê-felpudo (<i>zeyheria tuberculosa</i> (vell.) bureau), cedro-cheiroso (<i>cedrela odorata</i>), jequitibá-rosa (<i>cariniana legalis</i>), onça parda (<i>puma concolor</i>), tamanduá-bandeira (<i>myrmecophaga tridactyla</i>), rato-do-mato (<i>euryoryzomys russatus</i>), udu-de-coroa-azul (<i>momotus momota</i>), formigueiro-de-barriga-preta (<i>formicivora melanogaster</i>); Espécies quase ameaçadas: cutia (<i>dasyprocta azarae</i>), macaco-prego (<i>sapajus nigritus</i>), saúá ou guigó (<i>callicebus personatus</i>), jacupemba (<i>penelope supercilialis temminck</i>); Espécies pouco preocupantes: <i>oecomys catherinae</i> .
Planalto Sul	Espécies criticamente ameaçadas de extinção: onça parda (<i>puma concolor</i>), bugio-ruivo (<i>alouatta guariba</i>), veado-mateiro (<i>mazama americana</i>) e pinheiro do paraná (<i>araucaria angustifolia</i>); Espécies ameaçadas de extinção: papagaio-de-peito-roxo (<i>amazona vinacea</i>), surucuá-de-barriga-amarela (<i>trogon viridis</i>), jaguatirica (<i>leopardus pardalis</i>), cedro (<i>cedrela fissilis</i> vell), xaxim (<i>dicksonia sellowiana hook</i>), pau marfim (<i>balfourodendron riedelianum</i>), guaçatunga (<i>casearia paranaensis</i>), canela sassafráz (<i>ocotea odorifera</i>), pinheiro-bravo (<i>podocarpus lambertii</i>); Espécies vulneráveis: gato-maracajá (<i>leopardus wiedii</i>), gato-do-mato-pequeno (<i>leopardus tigrinus</i>), cuica (<i>chironectes minimus</i>), butia (<i>butia yatay</i>), canela preta (<i>ocotea catharinensis mez</i>), imbuia (<i>ocotea porosa</i>), guamirim (<i>myrcia tenuivenosa</i>), espinho-de-cristo (<i>gleditsia amorphoides</i>); Espécies quase ameaçadas: lontra (<i>lontra longicaudis</i>); Espécies pouco preocupantes: tatu-de-rabo-mole (<i>cabassous tatouay</i>) e canela-pimenta (<i>ocotea puberula</i>).
Fluminense	Espécies ameaçadas de extinção: pararu-espelho (<i>claravis geoffroyi</i>), <i>mimoides lysithous harrisianus</i> , sabiá-pimenta (<i>carpornis melanocephala</i>); Espécies vulneráveis: preguiça-de-coleira (<i>bradypus torquatus</i>), borboleta-da-restiga ou borboleta-da-praia (<i>parides ascanius</i>), onça parda (<i>puma concolor</i>), gato-maracajá (<i>leopardus wiedii</i>), gavião-pombo-pequeno (<i>amadonastur lacernulatus</i>), choquinha-pequena (<i>myrmotherula minor</i>), choquinha-de-rabo-cintado (<i>myrmotherula urosticta</i>) e tiriba-grande (<i>pyrrhura cruentata</i>); Espécies quase ameaçadas: lobo-guará (<i>chrysocyon brachyurus</i>), tiriba-de-orelha-branca (<i>pyrrhura leucotis</i>); Espécies pouco preocupantes: jaguatirica (<i>leopardus pardalis mitis</i>); Espécies em perigo: mico-leão-dourado (<i>leontopithecus rosalia</i>) e chauhá (<i>amazona rhodocorytha</i>).
Fernão Dias	Espécies vulneráveis: onçila (<i>leopardus tigrinus</i>), tamanduá-bandeira (<i>myrmecophaga tridactyla</i>); Espécies quase ameaçadas: lobo-guará (<i>chrysocyon brachyurus</i>), gato-maracajá (<i>leopardus wiedii</i>), coelho-europeu (<i>oryctolagus cuniculus</i>); Espécies pouco preocupantes: bugio-preto (<i>alouatta caraya</i>), bugio-ruivo (<i>alouatta guariba</i>), gato-mourisco (<i>herpailurus yagouaroundi</i>), jaguatirica (<i>leopardus pardalis</i>), onça parda (<i>puma concolor</i>), porco-espinho (<i>coendou spinosus</i>), pato do mato (<i>cairina moschata</i>), cachorro do mato (<i>cerdocyon thous</i>) e tatu galinha (<i>dasyppus novemcinctus</i>).
Régis Bittencourt	Espécies criticamente ameaçadas de extinção: bugio (<i>alouatta guariba</i>); Espécies vulneráveis: papagaio charão (<i>amazona pretrei</i>), anta (<i>tapirus terrestris</i>), tucano de bico preto (<i>ramphastos vitellinus</i>), bugio (<i>alouatta clamitans</i>), papagaio do peito roxo (<i>amazona vinacea</i>), onça parda (<i>puma concolor</i>); Espécies quase ameaçadas: lontra (<i>lontra longicaudis</i>), gato do mato (<i>leopardus wiedii</i>), coruja listrada (<i>strix hylophila</i>) e sabiá cica (<i>triclaria malachitacea</i>).
Litoral Sul	Espécies vulneráveis: bugio-ruivo (<i>alouatta guariba clamitans</i>), gato-do-mato-pequeno (<i>leopardus guttulus</i>), gato-maracajá (<i>leopardus wiedii</i>), lontra (<i>lontra longicaudis</i>) e gato-mourisco (<i>puma yagouaroundi</i>).

* As concessionárias Autovias, Centrovias e Intervias ainda não monitoram este indicador.

RESÍDUOS PERIGOSOS (TON.) GRI 306-2

	Reutilização	Reciclagem	Compostagem	Recuperação, inclusive recuperação de energia	Incineração (queima de massa)	Injeção subterrânea de resíduos	Aterro	Armazenamento no local	Outro	Total
Autovias ³	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Centrovias ³	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Intervias ³	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
ViaPaulista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Planalto Sul	0	0	0	0	0	0	21,65	0	0,03 ¹	21,68
Fluminense	0	0	0	0,40	0	0	0	0	0	0,40
Fernão Dias	0	0	0	0	5,18	0	1,51	0	0	6,69
Régis Bittencourt	0	5,20	0	0	0	0	19,26	0	0	24,46
Litoral Sul	0	0	0	0	0	0	403,93	0	30,38 ²	434,31

¹ Autoclave.

² 6,72 toneladas para tratamento de efluente e 23,66 toneladas para coprocessamento.

³ Os dados referentes a Autovias, Centrovias e Intervias não estão disponíveis porque empresas terceirizadas são responsáveis pela destinação dos resíduos dessas concessionárias.

RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS (TON.) GRI 306-2

	Reutilização	Reciclagem	Compostagem	Recuperação, inclusive recuperação de energia	Incineração (queima de massa)	Injeção subterrânea de resíduos	Aterro	Armazenamento no local	Outro	Total
Autovias ⁴	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Centrovias ⁴	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Intervias ⁴	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
ViaPaulista	0	49,28	0	0	0	0	8,04	43,58	8,06 ¹	108,97
Planalto Sul	0	1,93	0	0	0	0	265,50	0	9,16 ²	274,66
Fluminense	0	183,61	0	0	20,72	0	1.039,48	0	0	1.243,81
Fernão Dias	0	180,6	0	0	0	0	0	0	0	180,6
Régis Bittencourt	761,25	466,85	0	0	0	0	0	0	0	1.228,10
Litoral Sul	-	3,60	0	0	0	0	2.235,15	0	124,51 ¹	2.363,26 ³

¹ Tratamento de efluentes.

² Coprocessamento.

³ Não contabiliza 28.005,73 m³ encaminhadas para Prefeituras (reutilização).

⁴ Os dados referentes a Autovias, Centrovias e Intervias não estão disponíveis porque empresas terceirizadas são responsáveis pela destinação dos resíduos dessas concessionárias.

TIPOS E TAXAS DE LESÕES, DOENÇAS OCUPACIONAIS, DIAS PERDIDOS, ABSENTEÍSMO E NÚMERO DE ÓBITOS RELACIONADOS AO TRABALHO¹ GRI 403-2

	Homens	Mulheres
Tipo de lesões	160	28
Taxa de lesões ²	5,05	0,88
Taxa de dias perdidos ³	218,49	19,18
Taxa de absenteísmo ⁴	432,24	180,01
Número de óbitos	3	0

¹ Inclui funcionários próprios e terceiros.

² Número de lesões*1000000/total de horas trabalhadas.

³ Número de dias perdidos*1000000/total de horas trabalhadas.

⁴ Número de dias de ausência*1000000/total de horas trabalhadas.

GRI 102-55 SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

Indicadores	Páginas/Respostas	Omissões
102-1: Nome da organização	3 e 67	
102-2: Principais atividades, marcas, produtos e serviços	9 e 12	
102-3: Localização da sede da organização	67	
102-4: Localização das operações	12	
102-5: Propriedade e forma jurídica	3 e 9	
102-6: Mercados atendidos	9 e 12	
102-7: Porte da organização	9, 12 e 30	
102-8: Informações sobre empregados e outros trabalhadores	40	
102-9: Cadeia de fornecedores	50	
102-10: Mudanças significativas na organização e/ou em sua cadeia de fornecedores	13	
102-11: Abordagem ou princípio da precaução	20	
102-12: Iniciativas externas	18 e 43	
102-13: Participação em associações	49	
Estratégia		
102-14: Declaração do mais alto executivo	14	
Ética e integridade		
102-16: Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	9, 17 e 18	
102-17: Mecanismos de aconselhamento e preocupações éticas	18	
Governança		
102-18: Estrutura de governança	19	
Engajamento das partes interessadas		
102-40: Lista das partes interessadas	5	
102-41: Acordos de negociação coletiva	40	
102-42: Base para Identificação e seleção de partes interessadas	5	
102-43: Abordagem para engajamento das partes interessadas	5, 50 e 52	
102-44: Principais tópicos e preocupações levantados	6	
Práticas de relato		
102-45: Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	3 e 9	
102-46: Processo de definição do conteúdo do relatório e limites dos temas materiais	5	
102-47: Lista de tópicos materiais	6	
102-48: Reformulações de informações	5	
102-49: Alterações em escopo e limites	5	
102-50: Período coberto pelo relatório	3	
102-51: Data do relatório anterior mais recente	Agosto de 2018.	
102-52: Ciclo de emissão de relatórios	3	
102-53: Ponto de contato para perguntas sobre o relatório	3 e 67	
102-54: Declaração de elaboração do relatório de conformidade com GRI Standards	3	
102-55: Sumário de conteúdo GRI	62	
102-56: Asseguração externa	3	

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS	Páginas/Respostas	Omissões
Desempenho econômico		
103-1: Explicação da materialidade e seu limite	7 e 23	
103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	23 a 33	
103-3: Avaliação da abordagem de gestão	23 a 33	
201-1: Valor econômico direto gerado e distribuído	33	
Anticorrupção		
103-1: Explicação da materialidade e seu limite	7 e 17	
103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	17 a 21	
103-3: Avaliação da abordagem de gestão	17 a 21	
205-1: Operações avaliadas quanto a riscos relacionados a corrupção	17 e 18	
205-2: Comunicação e treinamento sobre políticas e procedimentos sobre anticorrupção	17	
205-3: Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Não houve.	
Concorrência desleal		
103-1: Explicação da materialidade e seu limite	7 e 17	
103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	17 a 21	
103-3: Avaliação da abordagem de gestão	17 a 21	
206-1: Ações legais para práticas de concorrência desleal, antitruste e monopólio	Não houve.	
Materiais		
103-1: Explicação da materialidade e seu limite	7 e 49	
103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	54 e 56	
103-3: Avaliação da abordagem de gestão	54 e 56	
301-1: Materiais usados, discriminados por peso ou volume	Informação não disponível.	A Companhia ainda não monitora este indicador.
301-2: Materiais usados provenientes de reciclagem	Informação não disponível.	A Companhia ainda não monitora este indicador.
301-3 Produtos recuperados e o material de suas embalagens	Informação não disponível.	A Companhia ainda não monitora este indicador.
Energia		
103-1: Explicação da materialidade e seu limite	7 e 49	
103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	54	
103-3: Avaliação da abordagem de gestão	54	
302-1: Consumo de energia dentro da organização	56	
Água		
103-1: Explicação da materialidade e seu limite	7 e 49	
103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	54 e 57	
103-3: Avaliação da abordagem de gestão	54 e 57	
303-1: Total de retirada de água por fonte	57	

Biodiversidade	Páginas/Respostas	Omissões
103-1: Explicação da materialidade e seu limite	7 e 49	
103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	54 e 55	
103-3: Avaliação da abordagem de gestão	54 e 55	
304-1: Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto índice de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas	58	
304-2: Descrição dos impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade		A implantação de uma rodovia pode provocar rompimento de corredores ecológicos a partir da fragmentação da vegetação nativa, causando alterações no microclima e no índice de luminosidade, o que afeta a dinâmica do ecossistema. Como efeito, também podem ocorrer atropelamentos de animais. A compensação desses impactos e as formas de mitigação desses riscos estão descritas na página 54 deste relatório.
304-3: Habitats protegidos ou restaurados	58	
304-4: Número total de espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats situados em áreas afetadas por operações da organização	59	
Efluentes e resíduos		
103-1: Explicação da materialidade e seu limite	7 e 49	
103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	54 e 56	
103-3: Avaliação da abordagem de gestão	54 e 56	
306-2: Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição	60	
Emprego		
103-1: Explicação da materialidade e seu limite	7 e 35	
103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	34 a 41	
103-3: Avaliação da abordagem de gestão	34 a 41	
401-1: Novas contratações de colaboradores e turnover	41	
401-2: Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período	39	
401-3: Licença-maternidade/paternidade	39	
Relações trabalhistas		
103-1: Explicação da materialidade e seu limite	7 e 35	
103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	34 a 41	
103-3: Avaliação da abordagem de gestão	34 a 41	
402-1: Prazo mínimo de notificação sobre mudanças operacionais		Não há prazo mínimo definido para notificação sobre mudanças operacionais.

Saúde e segurança ocupacional	Páginas/Respostas	Omissões
103-1: Explicação da materialidade e seu limite	7 e 43	
103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	46 e 47	
103-3: Avaliação da abordagem de gestão	46 e 47	
403-1: Representatividade dos trabalhadores nos comitês formais de saúde e segurança	46 e 47	
403-2: Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho	47 e 61	
403-3: Empregados com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação		Não há atividades com alto risco de doenças específicas.
Treinamento e educação		
103-1: Explicação da materialidade e seu limite	7 e 35	
103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	37 e 38	
103-3: Avaliação da abordagem de gestão	37 e 38	
404-1: Número médio de horas de treinamento por ano por empregado	37	
404-2: Programas de melhoria do conhecimento dos funcionários e programas para transição de carreira	37	
404-3: Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira	38	
Diversidade e igualdade de oportunidades		
103-1: Explicação da materialidade e seu limite	7, 17 e 35	
103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	17 e 34	
103-3: Avaliação da abordagem de gestão	17 e 34	
405-1: Diversidade dos grupos responsáveis pela governança e entre os colaboradores	20 e 40	
Liberdade de associação e negociação coletiva		
103-1: Explicação da materialidade e seu limite	7 e 35	
103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	34 a 41	
103-3: Avaliação da abordagem de gestão	34 a 41	
407-1: Operações e fornecedores identificados em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva possa estar sendo violado		Não houve.
Trabalho infantil		
103-1: Explicação da materialidade e seu limite	7, 17 e 50	
103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	17 a 21 e 50	
103-3: Avaliação da abordagem de gestão	17 a 21 e 50	
408-1: Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil	50	
Trabalho forçado ou análogo ao escravo		
103-1: Explicação da materialidade e seu limite	7, 17 e 50	
103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	17 a 21 e 50	
103-3: Avaliação da abordagem de gestão	17 a 21 e 50	
409-1: Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo	50	

Avaliação de direitos humanos	Páginas/Respostas	Omissões
103-1: Explicação da materialidade e seu limite	7, 17 e 50	
103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	17 a 21 e 50	
103-3: Avaliação da abordagem de gestão	17 a 21 e 50	
412-2: Treinamento dos colaboradores em políticas e procedimentos relacionados a direitos humanos	17	
412-3: Acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos à avaliação em direitos humanos	50	
Comunidades locais		
103-1: Explicação da materialidade e seu limite	7 e 49	
103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	52 e 53	
103-3: Avaliação da abordagem de gestão	52 e 53	
413-1: Operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	52	
Avaliação social em fornecedores		
103-1: Explicação da materialidade e seu limite	7, 17 e 50	
103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	17 a 21 e 50	
103-3: Avaliação da abordagem de gestão	17 a 21 e 50	
414-1: Novos fornecedores que foram selecionados com base em critérios sociais	50	
414-2: Impactos sociais negativos na cadeia de suprimentos e ações tomadas	20	
Saúde e segurança do cliente		
103-1: Explicação da materialidade e seu limite	7 e 43	
103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	43 a 45	
103-3: Avaliação da abordagem de gestão	43 a 45	
416-1: Avaliação dos impactos de saúde e segurança do produto e categorias de serviço nos clientes	43 a 45	
Conformidades socioeconômicas		
103-1: Explicação da materialidade e seu limite	7 e 17	
103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	17 a 21	
103-3: Avaliação da abordagem de gestão	17 a 21	
419-1: Não conformidade com leis e regulamentos nas áreas econômicas e sociais	Não houve.	

GRI 102-1
102-3
102-53

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

Arteris S.A.

Avenida Presidente Juscelino

Kubitschek, 510 – 12º andar

São Paulo (SP)

CEP: 04543-906

Tel.: +55 (11) 3074-2404

E-mail: arteris@arteris.com.br

Conselho de Administração

Humberto Ramos de Freitas

Presidente do Conselho

Andre Dorf

Conselheiro

Fernando Martinez Caro

Conselheiro

Francisco José Aljaro Navarro

Conselheiro

Henrique Carsalade Martins

Conselheiro

Jordi Fernandez Montoli

Conselheiro

Marta Casas Caba

Conselheira

Marcos Pinto Almeida

Conselheiro

Marti Carbonell Marcaro

Conselheiro

Sebastian Mena Morales

Conselheiro

Diretoria

Andre Dorf

Presidente da Arteris

Juan Gabriel Lopez Moreno

Diretor-Executivo Econômico-Financeiro

Flavia Lucia Matioli Tâmega

Diretora-Executiva Jurídica e de Compliance

Linomar Barros Deroldo

Diretor-Executivo de Relações

Institucionais e Sustentabilidade

Sérgio Moniz Barreto Garcia

Diretor-Executivo de Operações

Marco Antonio Giusti

Diretor-Executivo de

Engenharia & Implantação

Eliana Rosa Parra Cachuf

Diretora-Executiva de Organização & Pessoas

Flavio Leite Mesquita

Diretor de Implantação

Marcio Protta

Diretor de Relações Institucionais

Marcelo Afonseca

Diretor de Assuntos Regulatórios

Diretoria de Operações

André Bianchi

Diretor de Operações das

Regionais Autovias e ViaPaulista

Nelson Bossolan

Diretor de Operações das

Regionais Interviás e Centrovias

Luciano Louzane

Diretor de Operações

da Regional Fernão Dias

Helvécio Tamm

Diretor de Operações

da Regional Fluminense

César Sass

Diretor de Operações da Regional Sul

(Régis Bittencourt, Planalto Sul e Litoral Sul)

EXPEDIENTE

Coordenação geral

Arteris (Diretoria de Relações

Institucionais e Sustentabilidade)

Redação, revisão e consultoria de indicadores (GRI)

KMZ Conteúdo

Direção de arte

Marcia Godoy

Fotografia

Arteris (Banco de imagens)

Foto de capa: Interviás

